

1. - APRESENTAÇÃO DA FUNDAÇÃO

1.1.- OBJETIVOS

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº. 4.849, de 19 de março de 1992; de Utilidade Pública Federal pela Portaria GM/MS nº. 539, de 30 de junho de 2.000, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS do Ministério da Previdência Social, conforme Resolução nº. 70, de 20 de abril de 2.000 e Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS através do Título de entidade Beneficente de Assistência Social nº. CCEAS0229/2005 de 22/09/2005 - Resolução nº.156. Foi instituída em 1982, com a finalidade de promover o ensino e a pesquisa e prestar assistência à saúde, remunerada ou não à comunidade.

Em 17 de agosto de 1983, a FUNEPU assumiu com o INAMPS Convênio para prestação de serviços médicos gratuitos à população em geral, sendo o Hospital Universitário seu principal prestador de serviços, tanto para a cidade de Uberaba quanto para a região.

Em 27 de agosto de 1.999, foi firmado o Convênio 10/99, entre a União, por intermédio do Ministério da Educação, representado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM e a Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, que se tornou mantenedora do Hospital Universitário.

Em 27 de agosto de 2.004 o Convênio 10/99 foi substituído pelo Convênio 07/2004, com as mesmas finalidades.

A FUNEPU é regida pelo seu Estatuto e pelas normas do Código Civil. Conforme consignado em seu Estatuto, tem por finalidade:

- Promover o ensino, pesquisa, prestar assistência à saúde, remunerada ou não a comunidade;
- Conceder bolsas de estudo de interesse da Funepu;
- Promover o estudo e a divulgação de dados científicos através de órgãos e revistas especializadas;
- Fazer doações, alocar recursos financeiros, materiais e humanos à Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e outras entidades ligadas à mesma;
- Apoiar atividades artísticas, culturais e esportivas;
- Proteção à saúde da família, da maternidade e da infância através de incentivo do aleitamento materno e também em campanhas de combate a doenças transmissíveis e/ou infecto

- contagiosas e de proteção à velhice, em integração com os órgãos competentes;
- Elaborar projetos e firmar convênios com órgãos e entidades financiadoras para atendimento às necessidades da comunidade.

1.2.- Mecanismos de Controle

Os mecanismos de controle da Fundação relativos às ações previstas em suas finalidades estatutárias e regimentais estão bem definidos.

No âmbito interno, tanto o Hospital Universitário como a Universidade, exercem um acompanhamento contínuo das atividades da Fundação, mediante seus representantes eleitos pelo Conselho de Curadores presidido pelo Reitor da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e demais membros, todos docentes que representam os Departamentos da Universidade.

No plano externo, a Fundação presta contas ao Tribunal de Contas pelos recebimentos de convênios, ao Ministério Público, através da Curadoria de Fundações e ao Ministério da Justiça, como exigência para a manutenção do seu certificado de Utilidade Pública Federal. A manutenção deste atestado exige que as contas da Fundação sejam submetidas à auditoria externa independente, que analisa seu balanço, procedimentos gerenciais e os mecanismos de controle interno.

1.3.- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1.3.1.- Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é órgão soberano da Fundação, composto por Conselheiros vitalícios com direito a voto, representado pelos fundadores da FUNEPU, que contribuíram financeiramente para sua criação. Fazem parte também do Conselho de Curadores os conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Conselheiros Fundadores

Dr.César Augusto Moraes
Dr.Edson Luiz Fernandes
Dr.Edson Reis Lopes
Dr.Elbas Ferreira de Almeida
Dr.Hélio Moraes de Souza

Dr.Hidalgardes Barbosa de Souza
Dr.João Francisco Naves Junqueira
Dr.José Fernando Borges Bento
Dr.Márcio Arantes Oliveira
Dr.Milton Toubes Alonso
Dr.Nilson de Camargos Roso
Dr.Odo Adão
Dr.Sebastião Teotônio de Rezende
Dr.Valdemar Hial
Dr.William Pardi

Conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Dr.Constantino Jorge Calapodopollus
Dr.Dalmo Correa Filho
Dr.Daniel Ferreira da Cunha
Dr.Eddie Fernando Cândido Murta
Dr.Eduardo Crema
Dra.Helena Hemiko Iwamoto
Dr.Jaime Olavo Marquez
Dr.João Ulisses Ribeiro
Dr.Luis Eduardo Ramirez Giraldo
Dr.Marcelo Cunha Fatureto
Dr.Murilo Antonio Rocha
Dra.Roseli Aparecida da Silva Gomes
Dr.Virmondes Rodrigues Júnior

1.3.2.- Diretoria

A Diretoria é o órgão de administração da FUNEPU, constituída por um Presidente, um Vice-presidente e um Diretor Administrativo, eleito pelo Conselho de Curadores, com mandato de quatro anos. (2006/2009).

Presidente: Prof.Virmondes Rodrigues Junior, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob Nº. 458.134.936-20 e RG. M 1.815.941 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Bolívar de Oliveira, 25 – CEP. 38.066-200.

Vice – Presidente: Prof. João Ulisses Ribeiro, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 240.417.696-04 e RG MG 96.513 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Gabriela Castro Cunha, 427 - CEP. 38.066-000.

Diretor Administrativo: Prof. Jaime Olavo Marquez, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 062.257.306-30 e RG. M.66.7381/MG SSP-MG, residente e

domiciliado em Uberaba – MG, Rua Epitácio Pessoa, 60 - CEP. 38.010-290.

1.3.3.-Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos em Assembléia Geral do Conselho de Curadores.

Membros Efetivos:

Dr. José Fernando Borges Bento, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob n.º 004.775.166-93, residente e domiciliado na Av. Dr. Eurípedes Cordeiro, 240 – Bairro Morada das Fontes - CEP. 38.060-390 – Uberaba – MG.

Dr. Constantino Jorge Calapodopulus, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob. n.º. 182.053.996-20, residente e domiciliado na Av. Alexandre Barbosa, 1035 – Bairro Mercês – CEP. 38.061-250 – Uberaba – MG.

Dr. João Francisco Naves Junqueira, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob. n.º. 004.771.846-34, residente e domiciliado na Av. Alexandre Barbosa, 680 - Bairro Mercês - CEP. 38.060-200 – Uberaba – MG.

Membros Suplentes :

Dr. Elbas Ferreira de Almeida, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. 004.737.316-49, residente e domiciliado na Rua Marechal Deodoro, 38 - Bairro São Benedito - CEP. 38.022-170 - Uberaba – MG.

Profª.Helena Hemiko Iwamoto, brasileira casada, enfermeira e professora, portadora do CPF. 744.433.138-34, residente e domiciliado na Av. Santos Dumont, 1685 Apto. 600 – Vila Santa Maria – CEP. 38.050-400 – Uberaba – MG.

Dr.César Augusto Morais, brasileiro, casado, Médico e professor, portador do CPF.145.004.936-20, residente e domiciliado na Av. Guilherme Ferreira, 689 Apto. 400 – Centro – CEP. – Uberaba – MG.

2.- PRINCIPAIS ATIVIDADES GERADORAS DE RECEITA

O Artigo 7º do Estatuto Social da FUNEPU aponta as fontes de receita da Fundação, a saber:

Doações e subvenções que lhe forem outorgadas, pela União, Estados e Municípios ou por pessoa físicas, jurídicas e de direito público ou privados nacionais ou não;

As dotações orçamentárias consignadas à Fundação no Orçamento da União, Estados e Municípios ou por pessoa físicas, jurídicas e de direito público ou privados nacionais ou não;

As rendas resultantes de prestação de serviços ou de aplicações de bens ou valores, próprios ou que lhe forem doados ou dotados.

Os Recursos recebidos pela FUNEPU são separados em contas bancárias, levando-se em conta as normas definidas nos convênios, contratos ou acordos que regulamentam cada uma das parcerias firmadas pela Fundação.

2.1 – Áreas de Atendimento

Para atendimento a Funepu conta com um ambulatório próprio, um Hospital Universitário e seus ambulatórios, cedidos através do Convênio 07/2004, celebrado entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e a FUNEPU e o Centro de reabilitação, cedido através de Convênio celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia de Uberaba a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM e a FUNEPU, conforme descritos abaixo:

2.1.1 – Hospital Universitário

A FUNEPU através do Hospital Universitário e de serviços próprios, atende a 69 (sessenta e nove) municípios estabelecidos através da Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde de Uberaba – DADS/URA, sendo 27 municípios da regional de Uberaba, 32 municípios da regional de Patos de Minas e 10 municípios da regional de Ituiutaba, o que corresponde a uma população estimada de 1.351.875 (Um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta e cinco) habitantes.

O Hospital Universitário detém tecnologia de ponta e está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, participa de forma integrada do Sistema Único de Saúde e é classificado como Centro de Referência Hospitalar Regional.

O Hospital Universitário possui 280 leitos de internações, sendo 250 cadastrados pelo SUS, os quais representam 89,29% do número de leitos disponíveis e 30 leitos de sua Clínica Civil, direcionada a conveniados de planos de saúde.

O atual complexo hospitalar é composto por uma área de 25.811,42 M², representado pelas seguintes Unidades: Ambulatórios, Pronto Socorro, Bloco Cirúrgico e Obstétrico, Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, Unidades de: Hemodiálise, Moléstias Infecciosas, Pediatria, Neonatologia, Imuno Deprimidos, Centro de Reabilitação, Serviço de Transplantes, Serviço de Anestesiologia, Serviço de Som e Imagem, Serviços de Registros Gráficos, Serviços de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Serviço de Patologia Cirúrgica, Serviço de Oncologia, Centro de Microscopia Eletrônica, Laboratório Toxicológico, Serviço de Genética Humana, Unidade de Terapia Intensiva neonatal, pediátrica, adulta e coronária e Serviços de Apoio Técnico e Biotérios.

O Hospital Universitário está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, tais como: Hemodinâmica, Transplante de Rins, Transplante de Córneas, Oncologia, Sistema Estadual para o Atendimento à Gestante de Alto Risco, Sistema Estadual para Atendimentos à Urgência e Emergência, Tratamento de AIDS, Implante de Marcapasso, Ortopedia, Neurocirurgia, UTI Adulto, UTI Especializada.

Dentre dos diversos atendimentos do Hospital Universitário foram realizadas campanhas para cirurgias de varizes e próstatas, as quais beneficiaram pacientes em lista de espera da cidade e região.

Na tabela abaixo demonstramos os atendimentos realizados pelo Hospital Universitário e seus Ambulatórios.

INDICADORES DE ATENDIMENTO

	2002	2003	2004	2005
Consultas Ambulatoriais	234.479	226.054	227.895	229.815
Consultas emergências	90.908	26.786	41.038	38.144
Exames ¹	29.808	25.829	26.438	26.768
Exames laboratoriais	374.081	228.650	330.555	326.291
Exame Litotripsia Extra Corpórea	24	-	-	-
Exame de Urodinâmica	44	68	64	144
UTR (diálise)	576	345	313	297
UTR Hemodiálise	3.617	4.025	4.236	3.999
Transplante Renal	10	01	06	02
Rádio Diagnóstico	50.035	31.785	35.885	39.705
Nutrição Dietética	670.120	543.879	646.969	627.421
Psicologia	9.370	8.060	8.698	8.597
Serviço Social	8.820	9.622	8.574	8.061
Cirurgias eletiva	2.909	3.074	3.554	4.157
Cirurgias Urgência	4.289	3.692	4.283	4.050
Cirurgias ambulatoriais	2.495	1.361	1.526	1.733
Angioplastia	09	03	-	08
Cateterismo	688	363	711	747
Marcapasso	149	65	151	142
Impl.Prót. Coro (stent)	116	59	140	140
Outros Hemodinâmica	82	38	62	38
Atendimentos Diversos ²	12.050	13.294	12.711	14.154
Internações	17.969	14.790	16.879	15.925

Projetos ³	1.819	1.154	540	402
TOTAL	1.516.469	1.145.000	1.373.232	1.350.740

(1). refere-se a exames de audiometria, bloqueio, citologia, colonoscopia, ecocardiografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, endoscopia digestiva, ergometria, holter, marcapasso, pesquisa de Barr e pulsoterapia.

(2). refere-se a Biópsia Hepática e Prostática, acidente do trabalho, curativo, infiltração, pequena cirurgia, planejamento familiar, procedimento ginecologia ambulatorial, punção tireóide(coleta), coleta de material exame.

(3). O Hospital Universitário conta com uma equipe de profissionais em diversas áreas para atendimentos de projetos de extensão. A integração desses profissionais formam grupos de apoio aos pacientes e familiares, ampliando o espectro de promoção à saúde da comunidade.

2.1.2 – Localização

O Hospital Universitário fica situado no bairro da Abadia, do Município de Uberaba, Av. Getúlio Guarita, 130, com atendimento 24 horas.

2.2 – Ambulatórios

A Funepu através do seu Ambulatório próprio e dos cedidos pela UFTM atendem 100% SUS, nas mais diversas áreas e especialidades médicas:

- **Clínica Médica:** Acupuntura, Alergia, Cardiologia, Clínica de Dor, Clínica Geral, Dermatologia, Doenças Pulmonares, Doenças Infeciosas e parasitárias (DIP), Endocrinologia, Epilepsia, Fisiatria, Gastroenterologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Muscular, Nutrologia, Pré-operatório, Cardiologia, Psiquiatria, Reumatologia, Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária.

- **Clínica Cirúrgica:** Cirurgia Geral, Cirurgia Cardíaca, Angiologia, Cabeça e Pescoço, Aparelho Digestivo, Hérnia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Colo-Proctologia, Neurocirurgia, Neurocirurgia Pediátrica, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria Cirúrgica, Proctologia, Andrologia, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Urologia Geral, Incontinência Urinária Feminina, Infertilidade Masculina, Oncologia, Planejamento Familiar Masculino, Próstata Vascular.

- **Clínica Ginecologia/Obstetrícia:** Adolescente, Biogenética, Climatério, Esterilidade, Geo-Endócrino, Ginecologia e Obstetrícia Geral, Mama, Oncologia-GO, medicina fetal (gravidez de alto risco).

-
- **Cirúrgica Ginecologia-Obstetrícia:** Adolescente, Genética, Climatério, Esterilidade, Geo-Endócrino, Ginecologia e Obstetrícia Geral, Mama, Oncologia-GO, Patologia Obstétrica, Planejamento Familiar Feminino, Pré-Natal, Puerpério, Uro-Ginecologia.
 - **Clínica Pediátrica:** Cardiologia, Dermatologia, Aleitamento Materno, Hematologia, Infecção Cong. Pediatria, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Ortopedia e traumatologia, Gastroenterologia, Puericultura, Psiquiatria, Urologia.
 - **Atendimento de Nível Superior (Pediatria):** Enfermagem, Nutrição, Psicologia e serviço Social.
 - **Atendimento de Nível Superior (Adulto):** Enfermagem, Estomoterapia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Grupo Pró-Mulher, Nutrição, odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Nos ambulatórios foram realizadas Campanhas de oftalmologia (facectomia com implante de lente intraocular, fotocoagulação), retinopatia diabética e outras retinopatias e campanha de combate ao câncer de colo uterino.

No Exercício de 2.005 a FUNEPU através de seus ambulatórios realizou 183.687 atendimentos, conforme o quadro abaixo:

Clínicas		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Clínica Médica	Acupuntura	24	6	31	21	14	15	10	11	31	15	9	22	209
	Genética Médica	24	11	21	22	25	17	19	25	20	17	22	15	238
	Nutrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cardiologia	408	566	775	714	716	837	433	790	647	756	731	601	7974
	Clínica de Dor	0	5	19	7	14	26	0	20	18	12	14	14	149
	Geral	410	455	617	710	511	543	315	553	489	476	484	335	5898
	Dermatologia	325	338	471	408	404	466	260	491	467	416	422	223	4691
	Doenças Infec.Parasit.(DIP)	262	208	265	240	270	254	242	279	301	267	238	257	3083
	Endocrinologia	525	471	688	520	517	696	488	674	552	558	608	389	6686
	Fisiatria	0	0	57	54	52	28	48	51	47	63	23	66	489
	Gastroenterologia	248	264	335	311	302	298	303	325	265	257	283	224	3415
	Hematologia	16	144	244	215	206	211	176	231	232	202	192	236	2305
	Nefrologia	52	64	82	67	69	92	90	85	82	72	95	55	905
	Neurologia	458	592	666	759	613	768	583	743	723	646	801	535	7887

	Pneumologia	135	139	182	177	175	186	137	205	199	161	152	107	1955
	Pré-Operatório Cardiologia	113	184	262	200	210	216	130	222	139	158	183	178	2195
	Pronto Atendimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Psiquiatria	232	192	398	291	365	280	320	366	362	351	354	203	3714
	Doença de Chagas	0	0	0	0	56	81	77	84	35	60	57	36	486
	Reumatologia	277	388	508	501	433	528	385	514	518	475	460	230	5217
	Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	Vigilância Epidemiológica	126	164	149	149	151	136	126	229	154	176	139	239	1938
	Total Clínica Médica	3635	4191	5770	5366	5103	5678	4142	5898	5281	5138	5267	3965	59434
Clínica	Amb. Cirurgia Cardíaca	38	134	182	142	172	192	117	202	141	123	121	102	1666
	Cabeça e Pescoço	0	28	32	41	49	34	19	43	37	52	35	28	398
	Cir. do Aparelho Digestivo	201	213	211	195	240	215	257	251	245	244	256	203	2731
	Cirúrgica - Hérnia	128	109	162	139	140	140	162	197	154	164	177	107	1779
	Cir. Plástica Ambulatorial	70	70	50	72	72	79	60	71	57	31	37	23	692
	Cirurgia Plástica	196	199	255	235	226	229	175	179	232	180	175	110	2391
	Cirurgia Torácica	39	29	34	42	37	27	45	60	54	46	34	28	475
	Geral	45	33	71	49	57	78	48	91	75	89	91	92	819
	Colo-Proctologia	186	194	267	214	204	254	209	226	269	182	224	212	2641
	Neurocirurgia	37	48	41	34	56	49	57	48	57	82	42	44	595
Neurocirurgia Pediátrica	2	11	17	13	10	15	18	13	13	18	18	10	158	
Cirúrgica	Oftalmologia	1589	1734	2533	2463	2457	2713	2142	2830	2257	2085	2281	1641	26725
	Oncologia	27	90	85	49	63	83	59	75	61	43	72	52	759
	Ortopedia e Traumatologia	2384	1993	2477	2297	2444	2364	2322	2617	2336	2231	2423	2083	27971
Clínica	Otorrinolaringologia	397	313	578	482	520	517	493	561	485	399	276	99	5120
	Pré-Anestesia	0	0	0	0	89	107	121	167	148	138	152	151	196
	Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Urologia	272	482	652	637	621	578	643	759	676	426	665	297	6708
	Vascular	182	174	238	195	231	275	223	304	202	233	238	156	2651
	Total Clínica Cirúrgica	5793	5854	7885	7299	7688	7949	7170	8694	7499	6766	7317	5438	85352
Clínica	Adolescente	61	60	60	49	67	123	67	79	87	74	63	23	813
	Amigo-Gestante	17	20	25	28	28	27	17	31	24	30	25	25	297
	Climatério	64	38	81	80	80	58	61	18	83	102	59	47	771
	Esterilidade	41	22	35	39	44	48	51	46	29	31	50	36	472
	Geo-Endócrino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Geral	881	843	927	1059	1071	1153	1027	1056	1033	1015	771	582	11418
	Mama	222	198	263	248	242	286	252	301	243	249	214	148	2866
	Oncologia - GO	90	117	89	138	96	120	128	114	122	91	115	134	1354
	Medicina Fetal	96	91	100	59	64	83	85	113	115	104	117	137	1164
	Planej.Famil.Fem.	0	6	17	11	87	12	9	24	24	30	21	11	252
	Pré-Natal	296	260	324	251	313	298	271	252	278	307	296	148	3294
	Puerpério	42	48	16	40	12	18	14	29	22	25	32	23	321
	Jro Ginecologia	12	12	14	25	20	17	18	26	26	19	21	15	225
Total Clínica Ginecologia	1822	1715	1951	2027	2124	2243	2000	2089	2086	2077	1784	1329	23247	
	Cardiologia	12	13	28	26	23	35	14	27	18	22	29	14	261
	Cirurgia Pediátrica	156	95	172	169	164	151	82	168	153	112	143	91	1656

Clínica	Dermatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aleitamento Materno	10	100	173	168	107	148	110	127	127	129	124	124	1447	
	Hematologia	23	31	56	43	46	41	21	47	55	42	46	38	489	
	Infecção Cong. Pediatria	0	20	41	32	31	35	11	49	32	30	29	22	332	
	Nefrologia	18	41	44	29	35	33	41	48	48	37	31	45	450	
	Neonatologia	2	15	15	16	14	13	14	18	27	12	12	0	158	
	Neurologia	0	80	93	104	101	104	99	109	95	77	84	66	1012	
	Ortopedia e Traumatologia	13	16	18	6	8	3	4	10	15	2	5	0	100	
	Gastroenterologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Pediá_ trica	Pediatria Geral	449	591	730	738	654	686	501	761	733	671	554	513	7581
		Puericultura	0	21	20	17	12	20	0	8	14	17	15	9	153
		Preventiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		PAP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia		40	75	50	36	46	50	23	49	55	33	40	17	514	
Enfermagem		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cons.	Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nível Sup.	Psicologia	0	9	64	34	59	70	43	3	27	1	1	63	374	
	Serviço Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Clínica Pediátrica	723	1107	1504	1418	1300	1389	963	1424	1399	1185	1113	1002	14527	
Enfermagem	0	0	106	6	57	84	47	116	111	135	169	156	987		
Consult. Nível Superior	Estomaterapia	62	52	78	63	48	48	62	46	48	51	67	52	677	
	Fisioterapia	2280	2013	3143	2853	3320	2842	2300	3207	2817	2759	2761	2790	33085	
	Fonoaudiologia	19	53	145	117	115	88	75	132	116	108	128	81	1177	
	Grupo Pró-Mulher	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nutrição	1	6	166	139	176	148	121	303	289	202	244	180	1975	
	Odontologia	0	0	0	0	0	0	50	68	52	30	31	60	291	
	Psicologia	134	194	411	321	373	475	211	487	438	417	372	321	4154	
	Serviço Social	96	67	311	224	160	159	167	500	344	374	431	311	3144	
	Terapia Ocupacional	0	0	55	94	79	155	190	386	251	195	219	141	1765	
Total Cons.Nível Sup.	2592	2385	4415	3817	4328	3999	3223	5245	4466	4271	4422	4092	47255		
Soma_ tória	Total Clínica Médica	3635	4191	5770	5366	5103	5678	4142	5898	5281	5138	5267	3965	59434	
	Total Clínica Cirúrgica	5793	5854	7885	7299	7688	7949	7170	8694	7499	6766	7317	5438	85352	
	Total Clínica Ginecologia	1822	1715	1951	2027	2124	2243	2000	2089	2086	2077	1784	1329	23247	
	Total Clínica Pediátrica	723	1107	1504	1418	1300	1389	963	1424	1399	1185	1113	1002	14527	
	Total Cons.Nível Sup.	2592	2385	4415	3817	4328	3999	3223	5245	4466	4271	4422	4092	47255	
	Total Geral	14565	15252	21525	19927	20543	21258	17498	23350	20731	19437	19903	15826	229815	

2.2.1 – Localização

- **Ambulatório da FUNEPU**, fica situado no bairro da Abadia, do Município de Uberaba, está localizado na Av. Getúlio Guaritá, 331, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas.

- **Ambulatório Maria da Glória**, fica situado no bairro da Abadia, do Município de Uberaba, está localizado na Av. Frei Paulino, 247, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas.

- **Ambulatório de Pediatria**, fica situado no bairro da Abadia, do Município de Uberaba, está localizado na Av. Frei Paulino, 247, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas.

No exercício de 2.005 a Funepu desembolsou o valor de R\$575.415,37, para manutenção dos ambulatórios.

2.3 – Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação foi inaugurado em 04 de agosto de 1987, com a finalidade de reabilitar pacientes portadores de restrições ou alterações físicas temporárias ou permanentes, no que tange à comunidade em geral, visando reintegrá-los social e profissionalmente.

A Funepu através do Centro de Reabilitação atende 100% SUS, nas áreas de Fisiatria, Neurologia, Ortopedia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviços Social e Terapia Ocupacional.

No Exercício de 2.005 a FUNEPU realizou 46.128 atendimentos.

A FUNEPU através do Centro de Reabilitação **Prof. Dr. Fausto da Cunha Oliveira** vem prestando serviços de baixa, média e alta complexidades à Uberaba e região há mais de dezoito anos. Credenciado, desde novembro de 2004, como Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação vem prestando serviços de reabilitação sensório-motora a vinte e oito municípios que compõem a DADS/Uberaba.

Com atendimento em dois turnos de quatro horas cada, atende, atualmente, em torno de quinhentos pacientes/mês, os quais recebem cuidados intensivos de uma equipe multi-profissional de ação interdisciplinar, "processo este caracterizado pela assistência prestada por equipe constituída por profissionais de especialidades diferentes, que desenvolvem trabalho terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as incapacidades apresentadas pelo paciente", a saber:

O Centro de Reabilitação conta com os seguintes profissionais:

Médico Fisiatra: Responsável por diagnosticar a patologia, fazer tratamento clínico e prever prognósticos, Controlar o quadro clínico do paciente para que tenha condições de tratamento e reabilitação, Indicar os tratamentos, Coordenar a equipe de reabilitação, Indicar órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção e avaliá-los estática e dinamicamente, definir os critérios para alta ambulatorial e internação, coordenar ações e orientações técnica às equipes de

reabilitação dos níveis de menor complexidade e às equipes dos Programas de Saúde da Família – PSF's.

Terapeuta Ocupacional: Avaliação geral: ADM FM, Sensibilidade, Coordenação, Preensão, Tônus, Postura estática e dinâmica, Equilíbrio estático e dinâmico, AVD (atividades da vida diária), Alimentação, Higiene, Banho, Vestuário, Mudanças de decúbito, Transferência, Orientação Postural, Splints, Talas, Posicionamento, Adaptações e artefatos, Orientação familiar visando favorecer boa evolução do paciente pós-alta e ou auxilia-lo na boa adaptação no seu ambiente quanto a Execução do programa, Reavaliação periódica e freqüente, discussão em reunião de equipe dos resultados obtidos e programação de novas diretrizes do tratamento.

Psicólogo: Avaliação Geral, Grau de consciência, Grau de interação com o meio, Grau de aceitação com o quadro atual, Participação no programa de tratamento, Executar a terapia, Reavaliação periódica e freqüente, discussão em reunião de equipe dos resultados obtidos e programação de novas diretrizes para o tratamento.

Enfermeiro: verificar e anotar, dados vitais, estado geral, Estado higiênico, Orientação no tempo e espaço, Comando verbal, Possibilidade de queda, Pele, feridas, cicatrizes, eritemas e etc. Escaras, Deformidades, Discussão de casos com a equipe.

Fonoaudiólogo: Avaliação geral: Interação/contato, Linguagem, Compreensão, Aspectos receptivos – cognitivos, Orofacial, Deglutição, Fala, Estabelecer e executar conduta terapêutica, Reavaliações periódicas e freqüentes, Discussão de casos com a equipe.

Assistente social: O Serviço Social ocupa-se dos aspectos sociais do processo de reabilitação, articulando-se com as demais áreas do conhecimento que compõem a equipe multiprofissional, sendo de sua responsabilidade técnica:

- Informar sobre o diagnóstico e prognóstico sociais, dimensionando o cliente, família e comunidade; através de entrevista, visita domiciliar e dinâmica de grupo.
- Esclarecer e conscientizar, sobre a realidade sócio-econômica e cultural do cliente, contribuindo para a elaboração de projetos compatíveis com tal realidade; através de reuniões de grupo e ou entrevista;
- Participar da elaboração do programa global do cliente, definindo objetivos comuns;
- Através da equipe multiprofissional;

-
- Oferecer subsídios para a equipe no tocante a recursos e equipamentos comunitários;
 - Informar quanto a possíveis alterações na dinâmica sócio-familiar durante o programa de reabilitação; realçando pontos positivos e negativos através da entrevista e dinâmica de grupo;
 - Participar das discussões de encerramento do programa e alta do cliente; com a equipe multiprofissional;
 - Capacitar a pessoa portadora de deficiência para elevação de seu nível de participação social, mobilizando suas potencialidades individuais, a despeito de suas limitações reais, bem como os recursos do seu meio sócio familiar; através de atendimentos individualizados e/ou com o grupo familiar;
 - Promover condições sociais básicas para o cliente se beneficiar do programa e manter os ganhos obtidos;
 - Fazer encaminhamentos de lazer, educacional, previdenciário, documentação, saúde, obras sociais e outros;
 - Coordenar programas de órteses, próteses entre outros;
 - Conscientização da comunidade quanto à problemática e potencialidade do portador de deficiência para sua receptividade plena;
 - Conscientizar e fazer esclarecimentos úteis para alta de programa deixando seguro de um acompanhamento pós-alta se necessário for;
 - Incentivá-lo a voltar para o programa em caso de piora do quadro.
 - Promover reuniões, encontros dos familiares e membros da equipe;
 - Orientação, esclarecimento e acompanhamento dos pacientes quanto a seus direitos e benefícios sociais;
 - Reavaliação periódica e freqüente;
 - Discussão em reunião de equipe dos resultados obtidos e programação de novas diretrizes do tratamento.

Nutricionista: Avaliação do quadro nutricional do paciente, estabelecer rotinas do serviço de nutrição e dietética – SND, elaborar cardápios diários e dietas.

Supervisionar o setor:

- Qualidade dos alimentos in natura;
- Preparo dos alimentos, controle e destinação dos restos alimentares;
- Normas de higienização dos alimentos, utensílios e instalações;

- Manter contato com supervisão de enfermagem e demais membros da equipe.

Além dos atendimentos especializados, o Centro dispõe de outros Programas, a saber:

Programa de Órteses, Próteses, Cadeiras de Rodas e outros dispositivos de locomoção pelo qual faz empréstimos aos reabilitandos, otimizando o seu tratamento, uma vez que dispõe de todos os equipamentos necessários para uma reabilitação plena. A comunidade em geral, também se beneficia com tais concessões, sejam elas para uso definitivo e/ou na condição de empréstimo com tempo de devolução pré-determinado. Em 2005, todos os pacientes eleitos para tratamento de Alta Complexidade, (um mil novecentos e oitenta pacientes), se beneficiaram pelo Programa, refletindo numa elevada porcentagem de alta definitiva. Atualmente, o Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação da UFTM/FUNEP, atende a 200 pacientes/mês no turno da manhã (07h00 às 11h00) e, em torno de 300, no turno da tarde (12h00 às 16h00) que apresentam o seguinte perfil:

- A grande maioria com faixa etária acima dos 60 anos.
- Tendo cursado o ensino fundamental, parcialmente;
- Hemiplégicos (vítimas de Acidente Vascular Cerebral);
- Encaminhados por ambulatórios especializados;
- Apresentando a doença há mais de dois anos;
- Usuários de meios auxiliares de locomoção, como cadeira de rodas, muletas, bengalas e andadores;
- Independentes, parcialmente, nas Atividades da Vida Diária – AVDs; e, na grande maioria, dependentes de terceiros.

Programa de Assistência Multiprofissional ao Paciente Ostomizado- PAMPO - que atende, em torno de 180 pacientes/mês, com doações semanalmente, de bolsas coletoras a reabilitandos urostomizados, colostomizados e ilioestomizados, vítimas de neoplasias e megacolon chagásicos, entre outras patologias importantes. Tais pacientes são assistidos por médico Proctologista, enfermeiro, psicólogo, nutrólogo e assistente social, recebendo todo suporte para uma melhor compreensão e aceitação do seu quadro físico que se encontra diferente da grande maioria das pessoas, quadro este que sempre causa angústia, revolta, depressão, levando à insônia, perda de apetite entre outros. Só um bom trabalho de equipe para amenizar tal situação mostrando o lado bom do quadro, pois uma vez que se lança mão de uma intervenção cirúrgica semelhante é para salvar a vida do paciente. Tudo acontece individualmente ou em grupo com familiares e/ou cuidadores.

Projeto - treino de marcha para amputados já protetizados e hemiplégicos: uma vez por semana um grupo de pacientes saem para praças, parques e outros locais rico em obstáculos físico-geográficos para treino de marcha, uma vez que esta demanda tem de reaprender a andar corretamente e para tal os obstáculos comuns das ruas da cidade devem estar presentes. Todo o treinamento de duas horas semanal é acompanhado por uma equipe composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e outros que se revezam nas tarefas semanais que também inclui pausas para lanchar, confraternizar e contar histórias, o que deixa os pacientes muito à vontade e felizes em meio a tantos cuidados e descontração.

Projeto - Assistindo ao cuidador: Muitos cuidadores tem como objetivo principal a manutenção de seus familiares em casa e na comunidade de maneira integrada e harmoniosa, prestando-lhes assistência de boa qualidade. Para que isso realmente ocorra, os cuidadores devem ter conhecimentos básicos sobre lesão medular, seus principais problemas associados e sobre como agir diante desta nova situação. Muitas vezes devido a falta de informações, o cuidador poderá ficar exausto fisicamente como resultado das suas responsabilidades, bem como poderá sofrer alterações físicas, como por exemplo dores nas costas, tensões musculares no pescoço ao longo de toda a coluna, dentre outras. Se isto ocorrer, o cuidador corre o risco de não mais cuidar do seu familiar, portanto é fundamental um treinamento básico, teórico-prático.

Outro ponto importante a ser abordado é que o cuidador pode sofrer reações de estresse como ansiedade, isolamento e depressão, sendo necessário que o mesmo esteja equilibrado emocionalmente para conseguir desempenhar seu papel de forma adequada. Deverá saber que muitas vezes , a procura de apoio, contatos sociais e mesmo ajuda especializada poderá se fazer necessária.

Por fim, o cuidador deverá sempre respeitar a capacidade, vontade, interesse e atitude do paciente lesado medular, tendo em mente que para alcançar uma ótima assistência, nunca poderá esquecer de si mesmo nos aspectos físicos, psicológicos e sociais, e, para tanto, conta com uma equipe multiprofissional para lhe dar todo o suporte necessário.

O Centro de Reabilitação ocupa uma área física de 700 m², distribuída em dois pavimentos, com os seguintes departamentos: Serviço Social, Termoterapia, Eletroterapia, Hidroterapia, Necanoterapia, Ginásio-estádio, Terapia Ocupacional, Fonaudiologia, Psicologia, Arquivo de Pacientes, Administração, Recepção, Consultórios Médicos, Sala de enfermagem, sala de Reunião Clínica, banheiros femininos e masculinos (especializados para deficientes

físicos). A capacidade operacional do Centro de Reabilitação é de 650 pacientes/dia.

O Centro de Reabilitação está classificado como Centro de Referência de Medicina Física e Reabilitação, com a finalidade de prestar assistência intensiva em reabilitação aos portadores de deficiência física.

No exercício de 2.004 a FUNEPU desembolsou o valor de R\$350.754,01 para manter o trabalho de Assistência e Reabilitação a Pacientes.

2.4 – Serviço Médico-Hospitalar prestado a Clientela Privada – Extra-SUS

A busca por fontes alternativas de receita tem sido um dos elementos fundamentais para a sobrevivência da Fundação e do complexo hospitalar. Uma das iniciativas neste sentido foi à criação da Clínica Civil.

Considerando a disponibilidade de capacidade instalada no Hospital Universitário e frente à necessidade constante de ampliar a receita para suprir os custos crescentes do Hospital, em 1993, a Direção da FUNEPU implementou o atendimento a pacientes detentores de planos e seguros de saúde no âmbito do Hospital.

A despeito de todas as dificuldades encontradas para a implantação desta atividade, principalmente devido às características peculiares do Hospital, a Diretoria da Funepu procurou regularizar a situação do Extra-Sus junto ao Ministério público. Em 2003 foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta firmado entre a Fundação, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e a Procuradoria da Justiça. Esse acordo referendou as diretrizes já definidas pela Fundação e estabeleceu normas para o gerenciamento da Clínica.

O quadro abaixo mostra o volume de atendimento privado na Clínica Civil, incluindo consultas, cirurgias, internações, exames complementares e outros procedimentos.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO

	2002	2003	2004	2005
Consultas	269	171	-	-
Cirurgias/Partos	560	472	186	250
Internações	1.786	1.687	1.329	1.242

Exames	1.037	672	2.305	2.005
TOTAL	3.652	3.002	3.820	3.497

3 . - GERENCIAMENTO DE PROJETOS.

A participação da FUNEPU no gerenciamento dos projetos que visam o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e o Ensino aumentou significativamente nos últimos anos. Essa participação é viabilizada mediante parcerias ou contratos específicos, com instituições públicas.

Para realização destes projetos a Funepu desembolsou o valor de R\$361.294,92 sendo:

Conta	Despesa
Pessoal	228.144,65
Encargos Sociais	50.560,97
Serv. Prest. Pessoa Física	2.294,80
Material de Consumo	2.140,45
Bolsa de Estudos Pesquisa	30.680,00
Outras Despesas	47.474,05
Total Despesa	361.294,92

Em parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, contribui para realização de vários programas e projetos na área de extensão tais como:

Liga de Estudos e apoio ao Paciente com Dor

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenadora: Dra.Sônia Beatriz Félix Ribeiro

Departamento: Clínica Médica

Nº. Participantes 1000

A LEAD tem como objetivo contribuir no desenvolvimento e implantação de uma conduta padrão interdisciplinar ao indivíduo com síndrome dolorosa que procure esta Instituição, tendo um impacto social grande naqueles incapacitados pelo dor, possibilitando uma reinclusão social. A LEAD também objetiva promover uma maior integração interdisciplinar dos acadêmicos dos Cursos de Medicina, Enfermagem, fisioterapia e Psicologia desta e de outras Instituições de Ensino Superior, incentivando o trabalho em equipe e aproximar as diversas disciplinas relacionadas com o tema, como Neurologia. Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia, Cirurgia Vascular, Anestesiologia e outras dentro desta própria Instituição, permitindo uma abordagem multi e interdisciplinar sobre o paciente com síndrome algica. Por fim, a LEAD objetiva contemplar seus participantes com um ensino sobre "Dor", mantendo contatos com pacientes necessitados de cuidados e orientações e com projetos de pesquisa conduzidos pelos Docentes orientadores e colaboradores da LEAD

Incentivo ao Intercâmbio e a Pesquisa

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Dr.Wandir Mauro Angotti Carara

Departamento Cirurgia

Nº.Participantes 10

Atualização da formação acadêmica dentro do tema "oncologia", realização de pesquisas científicas envolvendo o mesmo tema.

Avaliação dos fatores de risco cardiovasculares em escolares da SUPAM (Sociedade Uberabense de Proteção e Amparo ao Menor) em Uberaba.

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Prof. Valdo José dias da Silva

Nº. Participantes: 100

Desenvolver um trabalho investigativo, diagnóstico, levantamento estatístico e educação nas áreas dos fatores de risco cardiovasculares; um trabalho de Educação de Saúde para conscientizar sobre os fatores de risco cardiovasculares, tanto as crianças e adolescentes quanto suas famílias, e ainda; medidas profiláticas terapêuticas; acompanhamento anual da população em questão.

Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência ao Cliente Ostomizado – GEPACO

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenadora: Profa. Márcia Tasso Dal Poggetto

Nº. Participantes 46

Promover ações educativas e assistenciais direcionadas ao binômio família-cliente ostomizado, de forma a contribuir para o autocuidado e para a reabilitação física, social e laboral através da inclusão de discentes e docente vinculados à Disciplina de Bases Técnicas da Enfermagem, nestas atividades.

Núcleo Acadêmico de Saúde Mental

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Dr. Luis Carlos Calil

Departamento: Medicina Social

Nº. Participantes: 100

Promover o contato do estudante com o paciente portador de transtorno mental em outros cenários; Aprimorar em conceitos da Psicopatologia; Identificar as múltiplas abordagens terapêuticas, além da farmacológica; reconhecer o papel de cada especialidade nos diversos ambientes onde se insere o paciente, observando a importância da equipe multidisciplinar; vivenciar a rotina do profissional médico em um centro voltado ao tratamento de doenças mentais; integrar o conhecimento fundamentado em evidências, gerando na universidade à prática das instituições não acadêmicas; estimular a produção de conhecimento através de pesquisas de cunho científico na área de Saúde Mental; promover debates, palestras, seminários sobre Saúde Mental a fim de estimular e divulgar conhecimento aos acadêmicos e a todos os envolvidos no projeto.

Atendimento Médico Social da População Carente do Bairro Fabrício (Vila Militar)

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Dr. Abadio Gonçalves Caetano

Departamento: Ciências Biológicas

Nº. Participantes: 1.750

Realizar atendimento médicos ambulatoriais, na área de clínica médica, procurando resolver ou encaminhando, quando necessário, os casos de patologias que necessitem de avaliação e treinamento especializados.

Apio Fisiopsicológico à Orientação Nutricional

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Dr. Alexandre Rodrigues Barbosa

Departamento Medicina Social

Nº. Participantes 94

Apio fisiopsicológico aos portadores de distúrbios alimentares atuando na prevenção, assim como, na eliminação das dificuldades relacionadas ao excesso de peso.

Diabetes Tipo 1 – melhor controle para melhor qualidade de vida.

Período : 02/01/05 a 31/12/05

Coordenadora : Dra. Beatriz Pires Ferreira

Departamento: Clínica Médica

Nº. Participantes: 280

Humanizar e otimizar o controle dos diabéticos tipo 1 do Ambulatório Maria da Glória., interação entre os pacientes, estimular a auto-estima.

Liga de Cirurgia Cardiovascular

Período : 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Dr. Fabiano Ferreira Vieira

Departamento: Cirurgia

Nº. Participantes 820

Proporcionar aos alunos do 3º ao 9º períodos do Curso de Medicina da UFTM, o aperfeiçoamento em temas relacionados à Cirurgia Cardiovascular bem como o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Pediatria Comunitária

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Medicina Social

Nº. Participantes 200

Realizar atendimento ambulatorial às crianças no ambulatório de pediatria; cadastrar e encaminhar crianças moradoras na área adscrita circunjacente ao Ambulatório Maria da Glória.

Programa de Atendimento ao Portador de Feridas

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenadora: Dra. Lilian Varanda Pereira

Nº. Participantes 450

Inserir o educando precocemente nos diversos cenários da prática. Avaliação de lesões, prescrição de coberturas e realização de curativos via ambulatório.

Liga de Medicina Esportiva

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Prof.Luis Carlos dos Reis

Departamento: Ciência Biológicas

Nº.Participantes 260

Congregar acadêmicos da área de saúde e afins no aprendizado e no desenvolvimento tecnico-científico dos temas relacionados à Medicina Esportiva. Fornecer ao acadêmico participante conhecimentos referentes à propedêutica, diagnóstico e tratamento na área de medicina esportiva.

Saúde e Cidadania

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Maria Isabel Borges Moreira

Departamento: Medicina Social

Nº.Participantes 480

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina em educação popular em saúde. Estruturar um núcleo de educação popular em saúde até dezembro de 2005 na UFTM.Desenvolver ações de educação em saúde em comunidades de risco psicossocial.

Educação em Saúde e Equoterapia.

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa.Eliana Beatriz Francisco Meireles

Departamento: Medicina Social

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de medicina, enfermagem e biomedicina para realizar atendimento de saúde de portadores de deficiência física realizando 1680 atendimento a 40 pessoas em seis meses. Oferecer habilitação, reabilitação, melhoramento da auto-estima e de qualidade de vida dos portadores de deficiência. Melhorar a inclusão do portador de deficiência na sociedade.

Saúde do Escolar

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa.Sybelle de Souza Castro Miranzi

Departamento: Medicina Social

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de medicina, enfermagem, biomedicina, profissionais da rede de ensino de nível fundamental e médio, profissionais da rede básica de saúde da região de Uberaba através do atendimento a 700 crianças e 150 pais/responsáveis.

Orientação em doenças sexualmente transmissíveis (DST/AIDS).

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Edna Maria Alves Valim

Departamento: Ciências Biológicas

Nº. Participantes: 800

Promover a conscientização dos jovens matriculados no ensino médio, em relação a: definição de DST e AIDS; aspectos etiopatológicos das DST, bem como seus sintomas; Prevenção das DST; e estímulo ao sexo seguro.

Educação em Saúde para Doação de Sangue e Medula óssea

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Sheila Soares

Departamento: Clínica Médica

Nº. Participantes 36

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, de profissionais da rede de ensino de nível fundamental e médio, profissionais da rede básica de saúde da região de Uberaba, pais ou responsáveis, jovens e quaisquer interessados quanto a necessidade de doação de sangue e medula óssea como instrumento humanitário para a promoção da vida humana.

Educação em Saúde da Família

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Sandra de Azevedo Pinheiro

Departamento: Medicina Social

Nº. Participantes: 55

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, de profissionais da rede de ensino de nível fundamental e médio, profissionais da rede básica de saúde da região de Uberaba na orientação familiar.

Condicionamento Físico

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenador: Prof. Antônio Neves de Moura

Departamento: Medicina Social

Nº.Participantes: 40

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e biomedicina e na recuperação do condicionamento físico aeróbico de 100 pessoas portadoras de doenças crônico-degenerativas. Estruturação do núcleo de educação em saúde e condicionamento físico.

Educação em Saúde em Dependência Química

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa.Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales

Departamento: Medicina Social

Nº.Participantes: 140

Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, de profissionais da rede de ensino de nível fundamental e médio, profissionais da rede básica de saúde da região de Uberaba, de pais ou responsáveis, jovens e quaisquer interessados quanto ao tema "Dependência Química" - orientação a professores pais e jovens.

Sexualidade e Educação em Saúde

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenador: Dr.Alexandre Rodrigues Barbosa

Departamento: Medicina Social

Nº.Participantes: 60

Contribuir na formação profissional da rede de ensino fundamental e médio e de adolescentes no tema Sexualidade, buscando capacitação de professores e esclarecimento de jovens.

Atenção Integral à Cliente portadora de Neoplasia Ginecológica e seus Familiares/Cuidadores

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa.Sueli Riul da Silva

Departamento: DEESC

Nº.Participantes: 226

Desenvolver atividades educativas relativas à prevenção e diagnóstico precoce do Câncer Ginecológico. Prestar atenção Integral a clientes portadoras de câncer ginecológico, atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia do HE/UFTM

Prestar atenção integral à portadora de câncer ginecológico e seus familiares/cuidadores, através de acompanhamento domiciliar. Possibilitar o desenvolvimento do auto/cuidado pela cliente, promovendo a auto-estima e a autoconfiança.

Articulando Serviço-Ensino: atenção integral à família

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Darlene Mara dos Santos Tavares

Departamento DEESC

Nº. Participantes: 2.000

Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados às famílias. Oportunizar a troca de conhecimentos entre universidade, serviços e famílias. Desenvolver ações em saúde integral à família. Apoiar o cliente, os membros familiares e o cuidador no desenvolvimento de ações em saúde, quando necessário. Estimular a auto-estima, auto-confiança e valorizar os direitos de cidadania entre o cliente, os membros familiares e o cuidador. Enfatizar a atividade educativa como uma possibilidade de conscientização do potencial da família na sua autogestão .

Atenção Integral à Família e Cliente Portador de Feridas Crônicas e Agudas.

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Lílian Varanda Pereira

Departamento: DEESC

Nº. Participantes: 200

Desenvolver o auto/cuidado visando melhorar a auto-estima, a auto-imagem e a reinserção social. Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades para a atenção integral aos cliente portador de feridas e sua família.

Humanização na Atenção Hospitalar: enfoque no Cliente e na Família

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Ana Lúcia de Assis Simões

Departamento: DEAH

Participantes: 680

Minimizar o estresse e os transtornos psicoafetivos e sociais provocados, no cliente e na sua família, pela experiência da hospitalização. Realizar a atenção hospitalar ao cliente e sua família, com base nos pressupostos da Política Nacional de Humanização (PNH)

Atenção Interdisciplinar ao Cliente Ostomizado e seus Familiares.

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Márcia Tasso Dal Poggetto

Departamento: DEAH

Nº. Participantes 44

Desenvolver o auto/cuidado visando melhorar a auto-estima, a autoconfiança e a reinserção social. Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades para a atenção integral ao cliente ostomizado e sua família.

Cursinho de Educação Popular

Período: 02/01/05 a 31/07/05

Coordenadora: Profa. Ana Palmira Soares dos Santos

Departamento: CEFORES

Nº. Participantes 50

Preparar os estudantes para o processo seletivo ou vestibular, trabalhando ao longo do ano de estudo com as matérias de ensino fundamental e médio que normalmente são pedidas nos exames. Possibilitará que a comunidade organizada nos bairros, igreja, as entidades estudantis e as entidades de professores da rede pública estadual e municipal articulem-se numa verdadeira jornada cultural em prol dos estudantes do cursinho.

Administração de Quimioterapia antineoplásica em Ginecologia

Período: 02/01/05 a 30/12/05

Coordenadora: Profa. Sueli Riul da Silva

Departamento: DEAH

Nº. Participantes 56

Desenvolver assistência de enfermagem sistematizada na administração de quimioterápicos antineoplásicos em ginecologia, colaborando com o serviço de enfermagem da enfermaria de GO - HE.

Biblioteca Literária

Período: 03/01/05 a 16/12/05

Coordenador: Luiz Carlos Moreira Lopes

Centro Cultural

A biblioteca Literária do Centro Cultural tem o papel de aproximar o leitor aos livros literários.

Objetivos: Incentivar a leitura.

Metodologia: Empréstimos de livros de literatura: brasileira, estrangeira, auto ajuda, etc.

IV Fest-15 – Festival de Teatro 15 minutos

Período: 22/06/05 a 26/06/05

Coordenador: Luiz Carlos Moreira Lopes

Centro Cultural

Nº. Participantes 3220

O Festival de teatro é um projeto de grande apoio à projeção e o crescimento da arte teatral em Uberaba. Visa também valorizar e permitir o que o teatro tem de mais essencial: a arte e interpretação do ator.

Metodologia: Apresentação de cada peça em 15 minutos, sendo avaliado por um júri formado por este Centro Cultural.

Centro Cultural Cine – CEA (Exibição de Filmes)

Período: 02/03/05 a 29/06/05

Luiz Carlos Moreira Lopes

Nº. Participantes 950

O cinema propiciar momentos de prazer estético e emocional, um filme passa valores morais, modelo de comportamento, ideologias, formando novas gerações a partir da força/síntese da imagem.

Cinema é cultura e, sobre tudo e qualquer filme, podemos lançar um olhar de interrogação, podemos desenvolver uma reflexão.

Exibir filmes de reconhecido valor artístico e incentivar ao cinema.

Exibição de filmes através de fita de vídeo.

Videoteca da Saúde

Período: 03/01/05 a 16/12/05

Coordenador: Luiz Carlos Moreira Lopes

Departamento: Centro Cultural

Nº. Participantes 600

Auxiliar com recursos didáticos palestrantes, professores, treinadores e instrutores, emprestando fitas de vídeo e manequins de anatomia.

Educação Permanente sobre o Manejo Adequado da Dor para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

Período: 15/05/05 a 15/06/05

Coordenadora: Profa. Darlene Mara dos Santos Tavares

Departamento: DEESC

O conhecimento cognitivo será fornecido através de um curso que abordará os seguintes temas:

Aspectos da humanização do atendimento ao cliente; conceito de dor; Importância da avaliação e mensuração de dor; Avaliação da

dor: questões essenciais – como iniciou? Onde é a dor? Fatores de melhora ou piora? Descrição da Dor; Escalas (“quantificando” efetivamente a dor); Analgesia – Quando, como e por que medicar – “Manhã”, dor fantasma, dor pós-operatórias – mitos e verdades – Tipos de medicamentos em analgesia.

Visando a complementação do processo de educação, foi criado exclusivamente para este projeto um Manual Básico sobre o Manejo Adequado da dor. Este material, baseado no livro “ Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor” publicado pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer), será encaminhado para registro no Departamento de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

Núcleo de Estudos “Crescimento e Desenvolvimento”

Período: 01/03/05 a 31/12/05

Coordenadora: Profa.Maria de Fátima Borges

Departamento: Clínica Médica

Nº.Participantes: 55

Estudar temas relacionados ao crescimento de crianças e adolescentes e/ou portadoras de doenças metabólicas, nutricionais e endócrinas; 2) viabilizar projetos de pesquisa relacionados ao mesmo tema; 3) Inserir acadêmicos e docentes na promoção à saúde de criança e adolescentes em crescimento.

Liga de Estudos em Biologia Molecular

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Prof.André Luis Pedrosa

Departamento: Ciência Biológicas

Nº. Participantes: 35

Propiciar aos estudantes dos cursos de graduação na área de saúde e ciências biológicas a compreensão dos princípios básicos da Biologia Molecular, proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir os fundamentos teóricos necessários para o entendimento de técnicas utilizadas em pesquisas, diagnóstico e estudos populacionais.

Capacitação das Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre Anemia Falciforme

Período: 06/05/05 a 28/10/05

Coordenadora: Profa.Ana Palmira Soares dos Santos

Departamento: CEFORES

Nº.Participantes 65

Sensibilizar e capacitar os profissionais da ESF para identificação de portadores de traço e de doença falciforme.

Inicialmente os acadêmicos serão preparados pela equipe de especialistas do Hemocentro Regional de Uberaba sobre a doença

falciforme. A abordagem na ESF será através de Grupos de discussão no espaço da Educação Continuada. À medida que forem sendo identificados portadores de traço e de doença falciforme, os indivíduos serão encaminhados ao "Ambulatório Maria da Glória" da UFTM, para as providências que forem adequadas.

Favorecer a adaptação da criança às situações vivenciadas durante a hospitalização

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenadora: Profa. Ana Lúcia de Assis Simões

DEAHSARAKURA

Participantes: 1830

Minimizar o estresse provocado na criança pela experiência da hospitalização; propiciar a socialização da criança durante o período de hospitalização; Encorajar a criança a suportar as privações enfrentadas em decorrência da hospitalização; proporcionar integração entre profissionais e acadêmicos dos cursos de graduação da UFTM; Reconhecer a importância de atender as necessidades psicoafetivas da pessoa hospitalizada; Realizar atendimento humanizado, dentro de um contexto diferenciado; Desenvolver a competência interpessoal na integração com as pessoas hospitalizadas; Proporcionar condições para a recuperação e a promoção da saúde, tanto física quanto mental.

Atividades físicas para pacientes portadores de dor crônica

Período: 01/08/05 a 31/07/06

Coordenador: Prof. Antônio Neves de Moura

Departamento Medicina Social

Encaminhar os pacientes atendidos na clínica de dor ou demais ambulatórios que abordam dor a realização destas atividades, uma vez que o exercício está preconizado no tratamento de diversos tipos de dor crônica.

Atenção ao paciente internado portador de diabetes Mellitus

Período: 01/08/05 a 16/12/05

Coordenador: Luiz Carlos Moreira Lopes

Departamento: Centro Cultural

Educar e incentivar os pacientes portadores de Diabetes quanto aos cuidados com a alimentação, principalmente a dieta isenta de sacarose, na sala de humanização; prestar atendimento individualizado, nas enfermarias; Encaminhamento dos pacientes ao Ambulatório para dar continuidade ao atendimento nutricional individualizado.

Liga de Parasitologia - Melhoria da condição de vida; Educação em Saúde;

Período: 01/05/05 a 31/12/05

Coordenadora: Márcia Benedita de Oliveira Silva

Departamento: Ciências Biológicas

Capacitação de profissionais de saúde; Criação de protocolos de condutas; Comercialização de práticas de prevenção; Desenvolvimento de projeto de Extensão a fim de melhorar os cenários de prática e a integração comunitária dos acadêmicos; Melhorar a relação profissional da saúde e sociedade.

Liga de Hipertensão Arterial

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Luiz Antônio Pertilli Rodrigues de Resende

Departamento: Clínica Médica

Nº.Participantes: 989

Educação, Prevenção, diagnóstico clínico precoce, tratamento e acompanhamento da população Uberabense.

- Aumentar o grau de conhecimento da população sobre a importância do controle da hipertensão arterial.
 - Atendimento clínico diagnosticando e solicitando exames complementares para verificar as conseqüências da pressão arterial elevada no paciente.
 - Incentivar programas comunitários através do auxílio aos PSF
- Reduzir a prevalência da doença hipertensiva com um acompanhamento mais próximo do paciente e desse modo diminuir as complicações, internações e mortes relacionadas à hipertensão na população atendida.

Liga Uberabense Acadêmica de Oncologia e Combate o Câncer

Período: 02/01/05 a 31/12/05

Coordenador: Wandir Mauro Angotti Carrara

Departamento Cirurgia

Nº. Participantes: 4200

Realizar atividades de caráter educativo/preventivo junto a vários setores da sociedade com o intuito de propagar o conhecimento; prevenção e diagnóstico precoce do câncer;

Aprimorar a formação acadêmica na área da oncologia, por meio da promoção de aulas, estágios, plantões, cursos, palestras, congressos e outras atividades relacionadas ao tema;

Realizar parcerias com outras instituições, objetivando a estruturação e implantação de atividades que envolvam a prevenção do câncer junto à comunidade e uma melhor formação acadêmica em oncologia.

Oferecer assistência psicológica a pacientes portadores de câncer hospitalizados;

Realizar pesquisas científicas relacionadas com oncologia.

3.1. – Projetos vinculados ao Ensino.

3.1.1. – CEFORES - Centro de Formação Especial em Saúde.

O Centro de Formação Especial em Saúde – CEFORES da UFTM, com o apoio da FUNEPU realizou cursos Técnicos profissionalizantes na área de saúde, com estágios realizados nos laboratórios e serviços do Hospital Universitário.

Os cursos ofertados são gratuitos à população de Uberaba e região através de processo seletivo para as seguintes áreas:

Radiologia Médica, Radiodiagnóstico/Radioterapia, Auxiliar e Técnico em Farmácia, Técnico e Auxiliar em Enfermagem, Técnico em Patologia Clínica, Técnico em Nutrição e Dietética, curso preparatório para vestibular.

Os cursos são realizados no período noturno, com o objetivo de buscar melhor qualidade dos serviços de saúde através de técnicas adequadas pela mão de obra especializada, em âmbito regional, estadual e nacional.

Para a realização dos Cursos a Funepu investiu em pessoal o valor de R\$79.619,87 (despesas com professores).

3.1.2. - Projeto Para Financiamento do Pólo de Educação Permanente do Estado de Minas Gerais.

No exercício de 2004 a Funepu e a Organização das Nações Unidas – UNESCO, através do Ministério da Educação – (Projeto BRA1062 PROFAE) assinaram contrato com o objetivo de formar profissionais na área de saúde para desempenharem atividades na comunidade sob a estratégia da Saúde da Família, através das abordagens coletiva e clínica individual, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças.

O Curso de Saúde da Família iniciou em 2005, com parceria Universidade de Uberaba, Fundação de Ensino Superior de Uberaba e Diretoria de Ações Descentralizadas de Uberaba.

Para realização do curso serão formadas duas turmas em Uberaba e uma turma em Patos de Minas com 80 alunos, o término do Curso está previsto para julho/2006.

O valor do Projeto é de R\$271.900,00.

Demonstrativo de Despesas 2005

Conta	Receita	Despesa
Recursos	81.000,00	
Rendimentos de aplicação	7.232,65	
Outros Recursos	13.405,00	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		60.832,32
Serv. Prest. Pessoa Física		19.039,60
Material de Consumo		6.831,70
Passagens		571,16
Despesa Bancária		1,50
Total da Receita e Despesa	101.637,65	87.276,28
Recursos a Receber	190.900,00	
Total do Convênio	292.537,65	87.276,28

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$205.261,37

3.1.3. - Curso de Especialização em Saúde Coletiva – CESC

O presente Convênio tem como objetivo a conjugação de esforços das partes na efetiva coordenação e administração, em especial a financeira, do curso de Especialização em Saúde Coletiva.

Em outubro 2.005 iniciou-se o nono Curso de Especialização no qual se inscreveram e foram selecionados 37 candidatos. O Curso está previsto a conclusão em junho de 2.007, com entregas das monografias.

Demonstrativo de Despesas 2005

Conta	Despesa
Serv.Prest.Pessoa Jurídica	56.025,42

Serv. Prest. Pessoa Física	2.029,20
Material de Consumo	13.463,89
Outros	12.255,08
Total da Despesa	83.773,59

3.1.4. – Curso de línguas estrangeira e Vernácula.

A Central de Idiomas Modernos foi criada para prestar serviços na área de línguas estrangeiras e vernáculas ao corpo Docente, Discente, Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro - UFTM e da Fundação. Para realização deste Projeto foi celebrado Convênio entre a FUNEPU e UFTM, com objetivo de coordenação e administração em especial a financeira, dos cursos de língua estrangeira, ou seja, cursos regulares, especiais e preparatórios nos termos da resolução 008/96 do Diretor da UFTM e seu regulamento Didático-Pedagógico.

A Funepu em parceria com a Universidade do Triângulo Mineiro – UFTM oferece os seguintes Cursos:

- ✓ **Língua Inglesa** – Básico, intermediário, avançado, instrumental, preparatório para TOEFL.
- ✓ **Língua Espanhola** – Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.
- ✓ **Língua Portuguesa** – Redação oficial, produção e revisão de Textos, atualização gramatical, relações interpessoais.
- ✓ **Língua Francesa** - Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.
- ✓ **Capacitação de Docentes** – Metodologia, ética, ensino Instrumental de línguas, inteligências múltiplas, valores humanos, oratória, comunicação interpessoal, responsabilidade pessoal.

Tabela de Alunos Matriculados

CURSO	2004	2005
Inglês	267	206
Francês	005	045
Português	087	094
Espanhol	013	011
Capacitação para docentes	050	-
TOTAL	422	356

DEMONSTRATIVO RECEITA E DESPESA ANO 2.005

<i>Contas</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Receita	33.915,48	
Rendimentos de Aplicação	1.185,63	
Água, luz e telefone		588,33
Material de Consumo		1.893,30
Serv. Prest. Pessoa Jurídica		928,70
Serv. Prest. Pessoa Física		1.164,00
C.P.M.F		149,60
Despesa Bancária		4.308,38
Outras Despesas		8.419,36
Impostos e Taxas		410,35
Total da Receita e Despesa	35.101,11	17.862,02

Total da Receita – Despesa.....R\$ 17.239,09

3.2. – Projetos Vinculados à Pesquisa.

3.2.1. - Convênio com a Fundação Nacional de Saúde.

Visando o inquérito Nacional de Soroprevalência da infecção chagásica, com objeto de estimar a Soroprevalência da infecção Chagásica humana na população da área rural brasileira, o Projeto se propõe a avaliar o impacto havido na transmissão da Infecção Chagásica no país a partir do controle das populações domiciliadas de vetor exercido de forma regular desde 1975.

Ações sistematizadas e de alcance nacional de controle da transmissão da doença de Chagas foram instituídas no país a partir de 1.975. Passados mais de vinte anos, desde quando implementadas ações regulares de controle químico vetorial no país são muitas as indicações para que se promova um novo inquérito de soroprevalência de âmbito nacional, considerando que foram nesse tempo muitas as transformações de natureza ambiental ocorridos. São evidentes, com base em dados entomológicos colhidos de rotina, alguns acontecimentos de grande repercussão no nível e no poder de transmissão vetorial da doença de Chagas. Um novo estudo sorológico poderá confirmar essas “evidências entomológicas” e servir para reorientar as ações de controle, considerando que:

- I. A transmissão por *Triatoma Infestans* estaria interrompida;

- II. Espécies de início consideradas secundárias podem ter assumido, relativamente ao *T. infestans*, maior importância na transmissão domiciliar da doença;
- III. Espécies até bem pouco tempo silvestres têm sido encontradas com alguma frequência em ectopos artificiais peridomiciliares ou mesmo constituindo colônias domiciliares.

Para Realização do Projeto a Funepu recebeu o valor de R\$1.864.950,00 (hum milhão, oitocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e cinqüenta reais).

Conta	Receita	Despesa
Recursos	895.000,00	
Rendimentos de aplicação	45.498,70	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		12.996,41
Serv. Prest. Pessoa Física		238.866,19
Material de Consumo		48.242,74
Diárias		20.767,75
Passagens		56.746,35
Despesa Bancária		7.755,63
Total da Receita e Despesa	940.498,70	385.375,07

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$ 555.123,63

3.2.2. – Contrato Projeto Mama Viva.

O objetivo do Projeto Mama Viva do Instituto Avon em parceria com a Universidade através da equipe de Ginecologia e Obstetrícia tendo como Coordenador o Prof. Eddie Murta é favorecer o diagnóstico precoce do câncer de mama em mulheres atendidas pelo Serviço de Saúde SUS no município de Uberaba, garantido assim o tratamento clínico e/ou cirúrgico.

Resultados parciais atingidos no período para cada objetivo específico do projeto:

- **Conscientizar a mulher quanto ao seu papel na detecção do câncer de mama**
 - Gostaria de salientar que o objetivo supra citado tem sido alcançado não apenas com as palestras, mas também através do folder informativo. Desta forma, consideramos que a cada encontro, seja ele com ou sem palestra, podemos conscientizar a população

- Nº de palestras realizadas: 12 encontros
 - Nº de profissionais de saúde voluntários envolvidos no projeto: 10
 - Nº de mulheres que participaram das palestras: 571 mulheres
 - Nº de mulheres que receberam orientação sobre o auto-exame das mamas: 571 mulheres
 - Nº de mulheres que responderam questionário para avaliar fatores de risco: 118 mulheres
 - Nº de mulheres que apresentaram riscos para câncer de mama: 23 mulheres
 - Nº de folhetos distribuídos: 2500 folhetos
- **Facilitar o acesso aos serviços de mastologia do HE/UFTM**
 - Nº de mulheres encaminhadas para o serviço de mastologia do HE/UFTM: 618
 - Nº de mulheres encaminhadas e que compareceram à consulta: 2.866
 - **Agilizar o diagnóstico do câncer de mama em mulheres atendidas no serviço de mastologia do HE/UFTM**
 - Nº de mamografias realizadas: 3.462
 - Nº de mulheres que realizaram mamografia pela primeira vez: Dado não disponível
 - Nº de ultrassonografias realizadas: 800
 - Nº de casos positivos detectados: 10
 - Tempo médio entre encaminhamento para HE/UFTM e diagnóstico: 15 dias
 - Tempo médio entre diagnóstico e tratamento: 15 dias

3.3 – Projetos vinculados à Assistência.

3.3.1 - Convênio com a Secretaria Estadual da Saúde/MG (Vinculado a melhorias no Hospital Universitário).

Visando o Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais Universitários – PRO-HOSP, foi assinado entre a Funepu e a Secretaria Estadual de Saúde (SES) Termo de Compromisso para readequação da área física das UTI's Neonatal, Coronariana e adultos, instalação da UTI Pediátrica e aquisição de insumos para o Serviço de Patologia Clínica do Hospital Universitário.

Fase 1 - Os recursos relativos à primeira fase do Programa de Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS foram totalmente aplicados na readequação das UTIs do Hospital Universitário da

Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, com capacidade operacional para 34 (trinta e quatro) leitos, assim distribuídos:

- 10 (dez) leitos de UTI Adulta (tipo III)
- 10 (dez) leitos de UTI Coronariana (tipo III)
- 11 (onze) leitos de UTI Neonatal (tipo II)
- 03 (três) leitos de UTI Pediátrica (tipo II)

O custo final da readequação das UTIs foi de R\$ 413.449,88 (quatrocentos e treze mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e oitenta e oito centavos) sendo R\$ 398.342,64 (trezentos e noventa e oito mil, trezentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) liberado pelo Pro-Hosp e o valor de R\$ 15.107,24 (quinze mil, cento e sete reais e vinte e quatro) referente a rendimentos de aplicação.

O projeto inicial compreendeu a ampliação da área de 343,77m² previamente aprovada pela VISA e DIEF para readequação das UTIs Pediátrica e Coronariana. Conforme orientação dos representantes do Departamento de Engenharia da Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais, foi apresentado um novo projeto de readequação e humanização de todas as UTIs do H.E., ampliando a área para 934,82 m², o que supriria a demanda regional de atendimento ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Adicionalmente em dezembro/2004 a SES comprometeu-se liberou recursos de ordem de R\$ 348.000,00 para equipar adequadamente as UTI's Adulto e Coronariana.

Contando com uma equipe multiprofissional altamente qualificada composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas a nova estrutura física e os novos equipamentos, a Instituição em consonância com as políticas do SUS e do PRÓ-HOSP, iniciou-se a implementação do Programa de Humanização do Centro de Terapia Intensiva e em particular o Hospital como um todo, visando reduzir o grau de ansiedade dos pacientes e de seus familiares tornando mais ameno o sofrimento que a doença lhes impõe.

Para tanto foi criado o Centro de Convivência, apoiado pelo Projeto Sarakura, ampliando o tempo de visitas e de permanência do acompanhante junto a seu familiar doente, entre outras atividades.

Fase 2 - A Fase II iniciou-se em outubro de 2.004 para dar continuidade ao processo de melhorias dos Hospitais Universitários realizando reforma e adequação de espaço físico nas unidades de apoio diagnóstico à Urgência e Emergência do Hospital, ligação do

sistema do Grupo Gerador às áreas de risco, manutenção corretiva e reparos em caráter de urgência nas enfermarias de pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e ortopedia, reforma geral e readequação física das unidades do pronto socorro, pintura e reparos nas unidades de terapia renal, reforma e readequação da enfermaria de trauma neurológico, reparo e adequação para a unidade de apoio diagnóstico a urgência/emergência, aquisição de equipamentos, capacitação de profissionais para gestão.

Para concluir a reforma e reestruturação do Hospital Universitário e ampliação da oferta de leitos para o ensino e assistência foi elaborada a proposta da terceira fase (PROHOSP III), tendo como objetivo: reforma lavanderia, Pronto Socorro Adulto, Hospital Dia e Central de Equipamento.

3.3.2 - Programa Viva Vida.

Em 12 de abril de 2.004 a FUNEPU através do Hospital Universitário aderiu ao Programa Viva Vida da Secretaria Estadual de Saúde. Sua meta prioritária é a redução da taxa de mortalidade infantil em 25% e também do índice de morte materna. Para isso, o Estado está investindo mais de R\$ 12 milhões, fortalecendo a rede de atenção à saúde da gestante e do recém-nascido. Para realização do Programa o Hospital Universitário, através da FUNEPU, foi beneficiado com no ano de 2004 com valor de R\$ 243.608,00 (duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e oito reais) e no exercício de 2005 R\$ 131.775,20 (cento e trinta e um mil, setecentos e setenta e cinco reais e vinte centavos), para aquisição de equipamentos para a UTI Neo-Natal.

3.3.3 - Contrato com a Agência Nacional de Saúde – ANVISA.

A Funepu realizou Contrato de Pequenos Serviços com a Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA, pelo qual recebeu o título de Hospital Sentinela. Para a realização deste projeto a Funepu disponibilizou de um de seus funcionários o qual responde como Gerente de Risco do Hospital Universitário, além de estrutura física para a implantação do projeto.

O Projeto Hospitais Sentinela tem por objetivo principal ampliar e sistematizar a vigilância de produtos utilizados em serviços de saúde e garantir melhores produtos no mercado, com segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde.

Ações executadas:

- Fiscalização de medicamentos, equipamentos e saneantes pós-comercialização.
- Uso racional de medicamentos.

- Análise de ocorrência indesejável nas transfusões de sangue e derivados.

METAS ALCANÇADAS:

- *Notificações de produtos para a saúde.*
- Elaboração e execução de projetos de Melhoria Hospitalar, tais como: Organização da dispensação de medicamentos pela Farmácia do HE e Reestruturação da área de diluição e de germicidas e correlatos da Farmácia do HE.

3.3.4 – Projeto: “Aparelhamento de Unidade do SUS” (aquisição de materiais e equipamentos)

No exercício de 2.004 foi elaborado o projeto de Aparelhamento de Unidades do SUS para aquisição de materiais permanentes com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência prestada à população, através da modernização tecnológica dos serviços de saúde do SUS.

Em 31 de dezembro do corrente a Funepu assinou Convênio com a Universidade do Triângulo Mineiro – UFTM no valor de R\$839.696,00.

O valor do recurso foi liberado no exercício de 2.005, foram realizadas licitações no valor de R\$ 847.517,34 para aquisição de diversos equipamentos.

Conta	Receita	Despesa
Recursos	839.696,00	
Rendimentos de aplicação	46.717,57	
Equipamentos		847.517,34
Despesa Bancária		14.860,80
Total da Receita e Despesa	886.413,57	862.378,14

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$ 24.035,43

4. – GESTÃO DOS RECURSOS

Os recursos da Funepu são provenientes de Receitas próprias, doações, subvenções e Convênios com empresas pública ou privada.

4.1. - GERENCIAMENTO DA RECEITA ADVINDA DO SUS

Considerando que a principal fonte de receita provem do complexo Hospital Universitário, Centro de Reabilitação e do seu ambulatório próprio (Ambulatório da FUNEPU) mediante Convênio de Cooperação firmado entre a FUNEPU e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, a aplicação dos recursos é essencialmente para viabilizar o funcionamento dos mesmos garantindo ensino de qualidade e a assistência à saúde da população de sua área de abrangência como instituição de referência que é.

Demonstrativo da Receita 2.004.

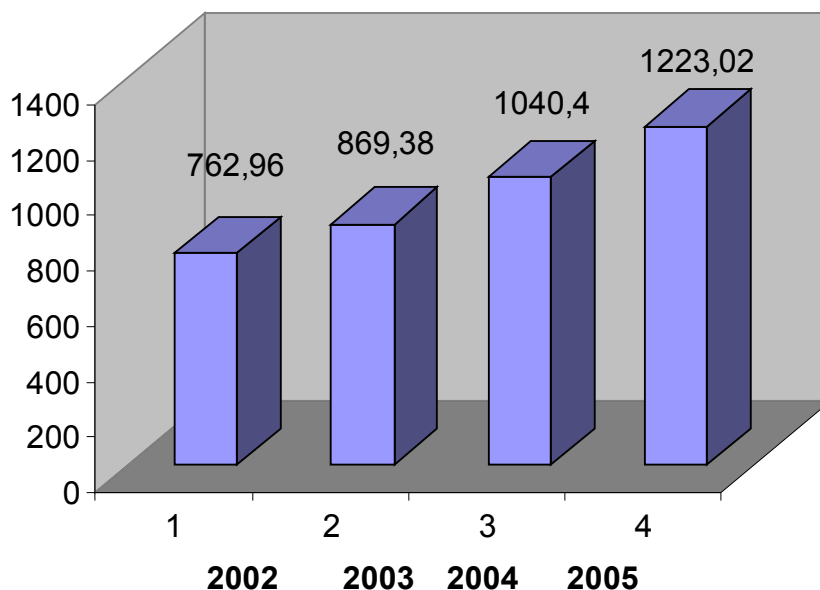
ORIGEM	VALOR R\$	%
S U S (Internação e Ambulatório)	24.941.355,74	92,8
Clínica Civil (Atendimento Particular e Conveniados)	1.335.004,72	4,96
Receitas Contratos	107.281,62	0,39
Subvenções/Doações	14.145,88	0,05
Receitas Financeiras	76.729,37	0,28
Outras Receitas	399.579,09	1,48
T O T A L	26.874.096,42	100 %

O Faturamento proveniente do Convênio com o SUS representa 92,8% de toda receita gerenciada pela Fundação, lembrando que eles são essencialmente direcionados para a manutenção e o aprimoramento dos atendimentos prestados aos pacientes do SUS, no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção das atividades, investimentos, equipamentos e obras para o complexo Hospital Universitário.

Em 2005 o repasse financeiro advindo dos recursos SUS foi de R\$24.868.238,45, e o faturamento relativo aos serviços médico-hospitalares prestados totalizou em R\$24.941.355,74 apresentando também um crescimento de 21% em relação ao ano de 2004.

O aumento do faturamento deve-se à mudança do perfil do paciente elevando o valor médio da AIH de R\$ 762,96 (2002) para R\$1.223,02. Esta diferença, entretanto não representa ganho efetivo, em decorrência de significativo aumento do custo dos procedimentos prestados aos pacientes de alta complexidade.

VALOR MÉDIO AIH



4.2. GERENCIAMENTO DE OUTRAS RECEITAS

A segunda maior receita da Fundação são os recursos advindos do Atendimento particular (Extra-SUS) através da Clínica Civil, estes recursos são utilizados para cobrir despesas do Extra-SUS e as sobras são revertidas ao Hospital Universitário.

Em relação aos exercícios anteriores o atendimento do Extra-SUS teve um percentual baixo, isto porque houve o cancelamento de alguns Convênios, devido ao não pagamento do valor faturado. No Exercício de 2.004 houve uma pequena melhora.

Receita	ANO			
	2002 - R\$	2003 - R\$	2004 - R\$	2005 - R\$
Faturamento	2.287.916,79	1.558.240,00	1.577.015,00	1.335.004,72
TOTAL	2.287.916,79	1.558.240,00	1.577.015,00	1.335.004,72

As Receitas de Contratos são referentes aos Projetos PROFAE, CESC e Central de Idiomas Modernos, somando um valor de R\$107.281,62.

Nas contas de Doação e Subvenções foi recebido o valor total de R\$31.084,61 entre Doações de Prefeituras, empresas privadas e Subvenção da CEMIG.

As Receitas Financeiras são provenientes de aplicações de contas vinculadas aos Projetos, no valor de R\$76.729,37.

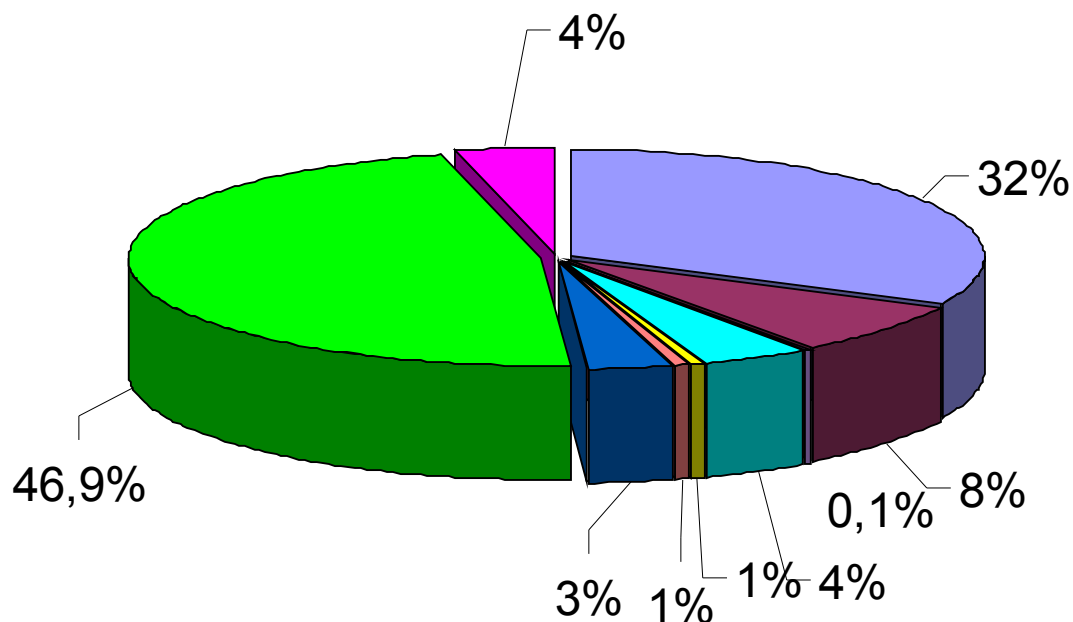
Em Outras Receitas foram contabilizados:

Os recebimentos: Projeto ANVISA, Sociedade de Medicina Tropical, Projeto Albert Einstein e Vunesp, totalizando o valor de R\$382.640,36 no exercício.

5. DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO DA FUNEPU.

A principal atividade da Funepu é o gerenciamento dos recursos do Sistema Único de Saúde - SUS. Estes recursos são essencialmente direcionados ao aprimoramento do atendimento prestado ao paciente

SUS, tanto no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção, como aos investimentos em equipamentos obras e pessoal.



- 1 – SALARIOS E ENCARGOS SOCIAIS
- 2 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA
- 3 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA
- 4 - EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE
- 5 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO
- 6 - OBRAS/INSTALAÇÕES
- 7 – CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO
- 8 – MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR
- 9 – OUTRAS DESPESAS

No gráfico acima está demonstrado o desembolso da Fundação em percentual. Observa-se que o desembolso com despesas são essencialmente para o custeio das atividades desenvolvidas pelo o Hospital Universitário.

Tabela de Custeio FUNEPU

DESPESA	VALOR R\$ 2005
1 – SALARIOS E ENCARGOS SOCIAIS	7.747.233,86
2 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	1.863.440,83

3 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA	79.654,56
4 - EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	957.767,00
5 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	163.721,85
6 - OBRAS/INSTALAÇÕES	120.817,22
7 - CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO	818.042,34
8 - MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR	11.308.697,10
9 - OUTRAS DESPESAS	934.921,80
TOTAL GERAL	23.994.296,56

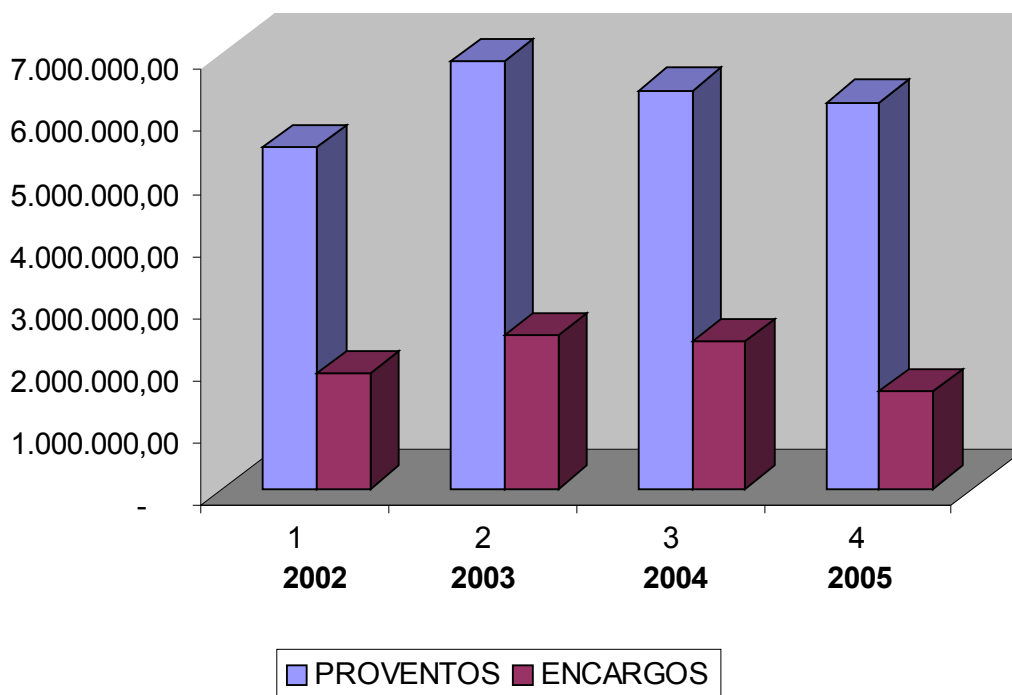
Abaixo breve relato sobre a tabela de Custeio da Funepu:

Salários e Encargos

A Funepu conta com um quadro de 638 funcionários contratados sendo que destes 23 se encontram aposentados por invalidez. Insta salientar que quase a totalidade presta serviços ao Hospital Escola e seus ambulatórios, exercendo dentre outras, as seguintes funções:

Arquivista hospitalar, assistente contábil, assistente faturamento, assistente de patrimônio, assistente administrativo, (compras, DRH, financeiro), assistente medicina do trabalho, assistente social, atendente ambulatório, auxiliar de administração, auxiliar de almoxarife, auxiliar de creche, auxiliar de eletricitista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de farmácia, auxiliar de fisioterapia, auxiliar de laboratório, auxiliar de lactário, auxiliar de lavanderia, auxiliar de portaria, auxiliar de enfermagem, auxiliar de refrigeração, auxiliar contábil, auxiliar de artes gráficas, auxiliar de biblioteca, auxiliar de eletrônica, bibliotecário, biomédico, gerente administrativo, conferente de almoxarifado, contínuo, copeiro, costureiro, cozinheiro, detetizador, diretor clínico, economista, encanador, encarregado faturamento hospitalar, encarregado almoxarifado, enfermeira do trabalho, enfermeiro, engenheiro segurança trabalho, engenheiro agrônomo, escriturário hospitalar, estoquista de almoxarifado, farmacêutico bioquímico, farmacêutico em geral, faxineiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, gerente administrativo hospitalar, gerente de creche, laboratorista, manipulador de medicamentos, mecânico manutenção, médico, mestre de obras, motorista, operador de computador, pedagoga, pedreiro em geral, professora de 1º e 2º grau, professor, programador computador, recepcionista hospitalar, regente de sala, secretária, secretário executivo, servente de pedreiro, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico de refrigeração, técnico em eletricidade, técnico em farmácia, técnico em faturamento, técnico de segurança do trabalho, técnico em manutenção, técnico em serviços gráficos, técnico em eletrônica, técnico em microinformática, técnico em microscópio, técnico imobilização, técnico mecânica, telefonista, torneiro mecânico, vigia.

Desembolso com Pessoal



- Na Legenda Proventos estão inclusos: salários, férias, 13º. Salário, unimed, indenizações trabalhistas e vale transporte.
- Na Legenda Encargos estão inclusos: INSS, PIS e FGTS.

No exercício de 2.005 a Funepu desembolsou o valor de R\$7.747.234,00 com despesas de pessoal que representa um percentual de 29,48% sobre a Receita Operacional (SUS e Clínica Civil)

Creche Pingo de Mel - Como benefício aos funcionários a Funepu fundou a Creche Pingo de Mel, que conta com uma estrutura de 506,11 m², com horário de funcionamento das 6:15 às 19:00 horas.

A Creche Pingo de Mel conta com 13 (treze) funcionários para atender as 47 (quarenta e sete) crianças inscritas.

Durante a jornada de trabalho, o funcionário tem o direito de deixar os seus filhos na creche até completar a idade de 07 (sete) anos.

Para todas as crianças a Creche oferece banho, refeições, médicos e psicólogos.

Durante o período de estadia, a creche fornece as seguintes refeições: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar.

No Exercício de 2.005 a Funepu desembolsou o valor de R\$124.175,03 para suprir as despesas com a Creche Pinho de Mel.

Serviços Prestados Pessoa Jurídica - A Funepu desembolsou o valor de R\$ 1.863.440,83, assim distribuídos:

- Consultoria o valor de R\$471.421,78;
- Exames Laboratoriais e esterilização de materiais e dietas parenteral o valor de R\$235.754,94;
- Manutenção de equipamentos do Hospital Universitário o valor de R\$1.156.264,11.

Serviços Prestados Pessoa Física - Foi desembolsado o valor de R\$79.654,56 para pagamento de diversos serviços prestados por pessoa física referente aos repasses de honorários médicos, plantonista substituto, consultoria e monitoria nos cursos de pós-graduação da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e serviços gerais.

Equipamentos e Material Permanente - A conta equipamentos e material permanente está classificado da seguinte forma: o valor de R\$957.767,00 corresponde a aquisições para o Ativo Imobilizado da Funepu para equipar as diversas áreas do Hospital Escola e seus ambulatórios, sendo:

Otorrinolaringologia, Ortopedia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Cirurgia Vascular e Cirurgia Cardíaca, complementação das caixas de instrumentação cirúrgica.

Central de Material Esterilizado – Autoclave Hospitalar; Cardiologia – Sistema Ergométrico; Clínica do Aparelho Digestivo – Set laparoscopia / Mediastinoscópio; Oftalmologia – Microscópio Cirúrgico / Oftalmoscópio; Ortopedia – Carona e Serra Cirúrgica; Urologia – Cisto rector; Bloco Cirúrgico – respirador pulmonar, desfibrilador; Lavanderia – Lavadora extratora e calandra; Clínica Torácica – broncofibroscópio; Unidade de Terapia Renal – máquina de hemodiálise

UTI's Neonatal – respiradores pulmonar, incubadora eletrônicas, unidades de fototerapia, balanças, capacetes acrílicos, oftalmoscópio, negatoscópio, aspirador móvel, estetoscópio, condicionador de ar, otoscópio e UTI's Coronariana e Adultos – respiradores pulmonar, camas para UTI's.

As doações de imobilizado somente serão feitas a UFTM desde que o recurso seja estipulado que o mesmo deverá retornar a UFTM, caso isto não ocorra os bens adquiridos pela Fundação através de Convênio serão incorporados no Ativo imobilizado da mesma.

Manutenção e Conservação - Na conta de manutenção e conservação estão incluídos aquisições de materiais para limpeza e peças para manutenção dos equipamentos Hospital Universitário e seus anexos. Somando o valor de R\$163.721,85

Obras/Instalações - Foi investido em reformas nos diversos setores do Hospital e anexos para melhor adequação de espaço físico e logístico, viabilizando o fluxo e acessibilidade do Paciente SUS, no valor de R\$ 120.817,22.

Despesas de Consumo e Funcionamento - Os valores informados nesta conta são referentes a diversas despesas operacionais como: água, luz, telefone, aluguel, material de escritório, fretes e carretos, Bolsas, materiais de informática, *Material Gráfico*, etc., totalizando o valor de R\$818.042,34.

Neste item está incluso a Gráfica para impressão de material para o Complexo UFTM e a impressão da **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** destinada à publicação de trabalhos científicos relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, medicina preventiva, saúde pública e assuntos correlatos.

A revista é Órgão oficial da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical sendo publicada com a cooperação da FUNEPU, Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e da Universidade de Brasília-UNB, com uma tiragem de 1.500 exemplares distribuídos para bibliotecas Nacionais, países da Europa, África, Ásia, América do Norte e do Sul.

A revista tem periodicidade bimestral e aceitará trabalhos de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros desde que obedeçam às normas e que sejam aprovados pelos relatores indicados pelos Editores.

Além de **Artigos**, a revista publica **Comunicações** para a divulgação de resultados de ensaios terapêuticos, notas prévias, relatórios técnicos, relatos de casos, cartas ao editor, fatos históricos, resenhas bibliográficas e resumos de teses. Para publicação os trabalhos devem ser originais e inéditos.

Material e Medicamento Hospitalar - A Funepu desembolsou o valor de R\$11.308.697,10 na aquisição de material e medicamentos hospitalar incluindo órteses e próteses para suprir a demanda do Hospital Universitário e seus anexos. Em relação ao exercício de 2.004 houve um aumento de 10,97% aos altos custos de medicamentos.

Nas contas do Passivo estão classificadas as contas com Fornecedores da seguinte forma:

Fornecedores	2004 R\$	2005 R\$

Consignados	5.498.046,00	3.257.486,01
Material de Consumo e Permanente	3.004.765,00	4.929.285,51
TOTAL	8.502.811,00	8.186.771,52

Em relação ao exercício de 2.004, houve uma redução da dívida com fornecedores em R\$ 316.039,48.

Outras Despesas - Os valores informados nesta conta são:

- R\$165.038,47 referente a juros conta garantida, Taxas bancárias, CPMF e despesas com fornecedores;
- R\$411.584,47 referente a juros e multas com encargos sociais e correção dos parcelamentos do INSS e ICMS.
- R\$123.142,79 refere-se a despesas de contratos e projetos específicos.
- R\$230.516,01 refere-se a despesas de depreciação de bens moveis e imóveis.
- R\$4.640,06 refere-se a despesas com taxas Federais e Municipais.

RESUMO DA RECEITA E DESPESA FUNEPU

Em relação ao exercício de 2.004, houve um aumento de 4,54% do total da despesa e 19,09% no total da Receita.

O aumento da despesa foi devido ao reajuste dos salários dos funcionários na alíquota de 5% (cinco por cento) conforme acordo Sindical, os reajustes dos materiais de consumo e medicamentos.

No exercício de 2.005 a Funepu fez provisão de férias no valor de R\$527.187,00, conforme as normas de Contabilidade.

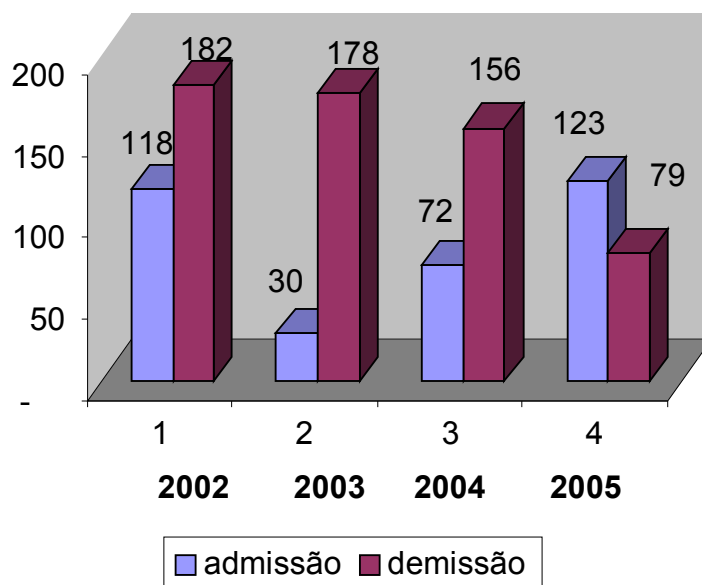
O aumento da Receita resultou-se da implementação de medidas importantes realizadas pela Fundação juntamente com o Hospital Universitário, as quais resultaram-se em um superávit de R\$3.837.567,00. Dentre estas medidas destacaram:

Recursos Humanos:

A Fundação desenvolveu sistemático programa de gerenciamento no setor de pessoal, cumprindo assim o Decreto 5.204/04 que regulamentou as relações entre as Fundações e as Instituições apoiadas. Em relação ao exercício anterior a Funepu conseguiu reduzir a folha em 11,46%, isto se deve a readequação do quadro de funcionários e a Isenção do INSS através do Certificado de Filantropia concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social CNAS nº. CCEAS0229/2005.

No gráfico abaixo no exercício de 2005 houve um aumento na legenda admissão isto deve-se a contratação de pessoal para suprir a necessidade de pessoal para as áreas do CTI Pediátrico, UTI Coronariana, Bloco Cirúrgico, etc.

Gráfico de Demissões e Admissões



Departamento Compras/Financeiro

A reaproximação com diversos fornecedores foi muito importante, possibilitando melhor aquisição tanto na qualidade, quanto nos preços dos bens e materiais adquiridos pela Fundação. Isto deve-se a um trabalho minucioso e de união de todos os departamentos da administração da FUNEPU, Hospital Universitário, UFTM, principalmente da licitação que colabora informando o resultado do Pregão Eletrônico, outras Fundações de apoio e Ministério da Saúde. Com esse resultado positivo conseguiu-se a partir de meados de 2004 descontos consideráveis em comparação com os preços consultados previamente nas fontes já mencionadas, chegando à média de 30%. Hoje a cada processo participa um número maior de fornecedores, dentre eles, vários laboratórios e distribuidoras de marcas conceituadas que possibilitaram a compra com preços menores e entrega mais rápida, atendendo assim as necessidades do Hospital Escola, visto que o mesmo trabalha na maioria das vezes com a urgência e emergência.

5.1. – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM OBRAS E REFORMAS.

Hospital Universitário - Berçário

OBJETIVO: Proporcionar adequada prestação de serviços, através de efetivas condições de utilização dos aparelhos e equipamentos de uso e monitoramento aos pacientes mantidos a eletricidade, com acréscimo de número de tomadas por leito do paciente de risco (instalações de aparadores, prateleiras, acréscimo de tomadas por

leito, climatização, reforma e pintura). Área: 162,54 metros quadrados.

Unidade Centro Cirúrgico/Central de Material Esterilizado/ Bloco E/ 3º pavimento do Hospital Universitário: Acréscimo de espaço para esterilização Química, preparo e distribuição, acesso, fluxos, vestuário e BWC. Área: 89,19 M².

OBJETIVO: Adequar às prescrições vigentes dos órgãos de saúde e exigências da ANVISA e do Ministério do Trabalho.

Fachada externa principal do Hospital Universitário (anexa ao Pronto Socorro).

Blocos C, D e E. reforma geral e pintura, compreendendo: limpeza, escovação de pastilhas, recolocação e lavagem de toda a área pastilhada com produto específico. Recomposição de rebocos e esquadrias. Aplicação de selador e pintura geral. Área 1.285 metros quadrados.

OBJETIVO: Melhorar a visualização e estética do Hospital Escola.

Construção de edícula externa ao H.U, para instalação de bateria de cilindros de óxido nitroso, ar medicinal e oxigênio. Área 22,50 M².

OBJETIVO: Atendimento às Normas de Segurança e Manuseio e proporcionar estoque reserva para suprir necessidades emergenciais.

Unidade de Infecção/ 3º piso/bloco A do Hospital Universitário: reforma geral. Retirada e recomposição de rebocos. Recuperação de esquadrias metálicas, instalação de 10(dez) pontos de Ar comprimido e Pintura Geral. Área de 394,00 M².

OBJETIVO: Proporcionar adequadas condições físicas às internações: contemplar necessidades de atendimento especializado em saúde.

Ligação do sistema do grupo gerador às áreas caracterizadas como de risco do Hospital Universitário.

OBJETIVO: Contemplar exigências hospitalares e de cumprimento às Normas Técnicas e Materiais e proporcionar confiabilidade e segurança de serviços de saúde.

Enfermarias de Pediatria: Ampliação, Reforma e Adequação de Espaço Físico. Área : 737,85 M².

OBJETIVO: Proporcionar atendimento humanizado e dirigido, através da viabilização de Espaço Físico reformado e adequado para a finalidade;

- . Adequação de área em conformidade às prescrições vigentes dos Órgãos da Saúde e Vigilância Sanitária;
- . Modernização gerencial e administrativa, proporcionando melhor otimização de Espaço Físico, ambientes específicos para atividades, fluxos e instalações.

Enfermarias de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica: Obra de Recuperação da Estrutura Física danificada, Reparos corretivos, Reforma e Pintura. Área: 1.201,43 M².

OBJETIVO: Proporcionar atendimento humanizado e dirigido, através da viabilização de Espaço Físico reformado e adequado para a finalidade;

- . Adequação de área em conformidade às prescrições vigentes dos Órgãos da Saúde e Vigilância Sanitária;
- . Modernização gerencial e administrativa, proporcionando melhor otimização de Espaço Físico, ambientes específicos para atividades, fluxos e instalações.

Enfermarias de Neurologia e Ortopedia: Reforma Geral e Readequação Física das Enfermarias de Internação. Área: 630,38 M².

OBJETIVO: Ampliação do acesso à atenção à saúde; humanização e adequada prestação de serviços de saúde. Melhores condições ao Ensino e aprendizado.

Enfermaria de Trauma Neurológico: Reforma e Adequação de Espaço Físico para instalação de enfermaria em Trauma Neurológico. Área: 71,28 M².

OBJETIVO: Contemplar exigências e necessidades de atendimento especializado em saúde.

Pronto Socorro Infantil: Reforma Geral e Adequação Física. Área: 639,25 M².

OBJETIVO: Contemplar exigências e necessidades de atendimento especializado em saúde.

Unidade de Apoio/Diagnóstico à Urgência e Emergência (Hemodinâmica, Ecocardiograma, Teste Ergométrico): Reforma e Adequação de Espaço Físico.

Área: Hemodinâmica.....223,38 M².
Demais Unidades187,11 M².
Total410,49 M².

OBJETIVO: Contemplar necessidades de atendimento especializado em saúde; melhoria à prestação de serviços; adequadas condições ao Ensino e aprendizado.

Informática Hospitalar: Implantação de nova rede em eletrocalhas, nas circulações do Hospital Escola, para Informática, Eletricidade, Iluminação, Telefonia e Som. Com alimentação a todas as áreas caracterizadas de uso, não atendidas ou com demanda comprometida.

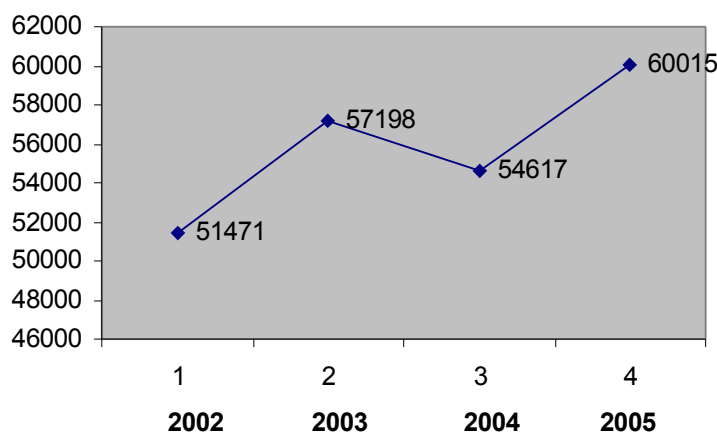
OBJETIVO: Possibilitar funcionamento das unidades do Hospital Escola, otimização das atividades, operacionalização integrada e viabilização das necessidades e demandas.

5.2. – PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

No cumprimento de suas finalidades, a FUNEPU gerencia atualmente vários Contratos e Convênios, movimentados em 28 contas bancárias e fundos de investimentos. Adicionalmente a todos os dados e atividades já apresentados, os números da área contábil, compras e jurídica demonstram o volume e complexidade dos serviços prestados.

Todos os Contratos e Convênios firmados com a Fundação foram prestados dentro dos seus respectivos prazos.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

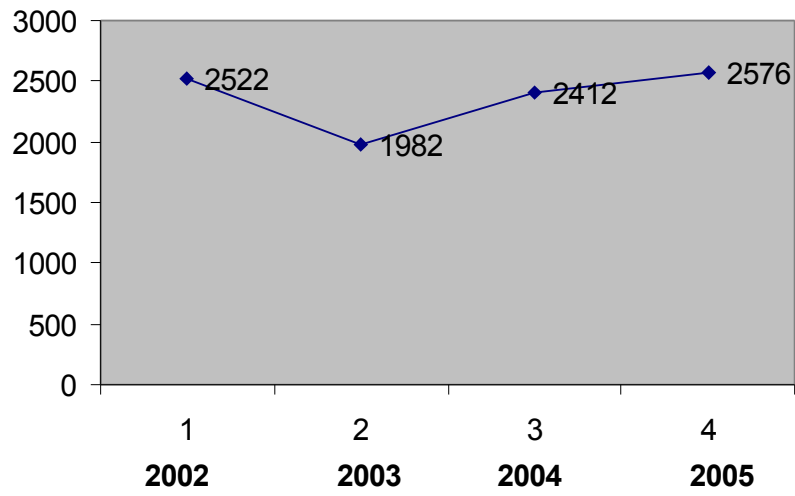


SERVIÇO DE COMPRAS

O setor de compras registrou no exercício a emissão de 2.576 Autorizações de Fornecimento entre aquisição de material de consumo, materiais e medicamentos, permanente e serviços.

As compras foram realizadas através de cotação, respeitando o critério de no mínimo três propostas. Estas compras são comparadas às licitações da UFTM e o banco de dados do Ministério da Saúde.

Gráfico de emissão Autorizações de Compras



5.3 – ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA.

A Funepu conta com Assessoria Jurídica, conforme contrato assinado com a empresa Correia, Fontoura e Silva Advogados Associados S/C, com sede nesta cidade, que colocou a disposição três advogados para prestar assessoria jurídica integral, sendo através de pareceres, propositura e acompanhamento de ações da Fundação.

<i>ESPECIFICAÇÃO</i>	2003	2004	2005
ATIVIDADES DE CARÁTER CONTENCIOSO			
Ações Cíveis em andamento Funepu X Outros	-	03	29
Ações Cíveis em andamento Fornecedor X Funepu	01	09	09
Reclamações Trabalhistas aguardando recurso ordinário	01	01	14
Reclamações trabalhistas aguardando sentença	01	02	05
ATIVIDADES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO			
Contratos elaborados	03	22	31
Termos de Aditamento/Prorrogação/Retificação de Contratos	15	17	09
Termos de Cooperação /Convênio	-	05	04
Ofícios e Memorandos	167	369	604
Pareceres/Informações	05	12	12
Licitação: Análise de Editais	04	06	23
Resoluções	01	01	01
Curadoria de Fundações	-	01	03
Termo de distrato.	-	01	-

As ações encaminhadas ao Departamento Jurídico da Fundação resultaram em vários processos, tanto na área trabalhista quanto na área civil.

Na área Trabalhista o percentual de êxito da Funepu foi de 88,52% (oitenta e oito virgula cinqüenta e dois por cento.), sendo o valor inicial de R\$1.111.691,09 e o valor de R\$96.825,04 das condenações e/ou acordos entabulados.

Na Área Civil a Funepu encontra com 09 processos referente a Fornecedores dentre eles de material de consumo, medicamentos e material consignado.

A Fundação encontra-se com 26 processos na justiça, referente a clientes devedores da Clínica Civil para tentar o recebimento dos mesmos.

Parcelamento ICMS – A Fundação resolveu questionar na Justiça a pretensão do fisco estadual referente ao recolhimento do ICMS sobre importações de aparelhos médicos para uso no Hospital Universitário e em pesquisa, no valor inicial de R\$625.735,00, no entendimento jurídico existe a possibilidade de reverter o processo em favor da Fundação.

No mês de fevereiro de 2.006 a ação foi julgada procedente para declarar a anulação de Crédito Tributário e via de conseqüência à ilegalidade da cobrança do ICMS sobre as importações efetuadas pela Funepu, desonerando a Funepu do pagamento das parcelas remanescentes relativas ao parcelamento efetuado, condenando a Fazenda Pública à restituição dos valores quitados indevidamente pela Fundação, com juros de 1% (um por cento) a partir do desembolso e correção monetária.

No mês de março do corrente a Fazenda Pública entrou com recursos no Segundo Grau de Jurisdição, sendo assim o processo continua em andamento.

Processo White Martins – A Fundação está solicitando na justiça restituição de débitos referente a reajustes de Contratos em desacordo com a Legislação, apontados pela empresa de Consultoria especializada em gases medicinais, contratada pela Fundação. O processo está em tramitação na 5ª. Vara Cível do TJMG da Comarca de Uberaba – MG aguardando expedição de mandado para contratação do Perito.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2005
acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em reais)

A T I V O

	<u>2.005</u>	<u>2.004</u>
CIRCULANTE		
Bancos conta movimento	393.839	196.229
Aplicações financeiras – Convênios	1.109.240	1.004.374
Faturas a receber SUS	4.628.072	4.554.955
Faturas a receber – Outros	115.762	209.928
Adiantamentos a fornecedores e empregados	23.342	40.389
Impostos e contribuições a compensar	123.562	-
Depósitos em caução	29.503	29.504
Convênios – FUNASA	82.726	-
Depósitos judiciais – outros	57.289	31.640
	<u>6.563.335</u>	<u>6.067.019</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Faturas a receber da Pref.Munic.Uberaba - SUS	1.301.196	1.301.196
Faturas a receber - Outros	78.434	-
	<u>1.379.630</u>	<u>1.301.196</u>
PERMANENTE		
Imobilizado líquido	4.879.342	3.921.575
Diferido	2.129.133	2.129.133
	<u>7.008.475</u>	<u>6.050.708</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>14.951.440</u></u>	<u><u>13.418.923</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU
 CNPJ 20.054.326/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em reais)
P A S S I V O

	2.005	2.004
CIRCULANTE		
Fornecedores de materiais e medicamentos	4.782.499	5.498.046
Fornecedores de materiais e medicamentos consignados	3.404.272	3.004.765
Bancos - cheques em garantia	-	122.063
Bancos contas garantidas	-	468.000
Salários e encargos sociais	425.372	536.424
Provisão de férias e encargos sociais	527.187	738.503
Parcelamentos de INSS e ICMS	1.704.066	2.154.670
Outras contas a pagar	72.063	58.974
Convênios em andamento	903.962	680.049
	11.819.421	13.261.495
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamentos de INSS	436.677	2.202.167
Parcelamentos de ICMS	408.569	477.599
Cia de Água de Uberaba - CODAU	227.493	227.493
	1.072.739	2.907.259
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	1.114.732	1.114.732
Reserva de doações e subvenções	972.351	806
Reservas	2.331.281	2.331.281
Déficit acumulado	(6.196.651)	(6.726.131)
Superávit do exercício	3.837.567	529.481
	2.059.280	(2.749.832)
TOTAL DO PASSIVO	14.951.440	13.418.923

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

CNPJ 20.054.326/0001-09		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DEFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS		
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004		
(Em reais)		
	2.005	2.004
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de serviços a pacientes do SUS	26.383.681	21.181.945
Receitas de clínica própria	1.335.005	1.577.015
Receitas de convênios	107.282	77.323
Receitas financeiras	158.844	116.705
Subvenções e Doações	31.084	20.011
Outras receitas operacionais	300.526	228.112
	28.316.422	23.201.111
Glosas e descontos sobre faturamento do SUS	(1.442.325)	(635.501)
Total das receitas	26.874.097	22.565.610
DESPESAS OPERACIONAIS		
Salários e encargos sociais	7.747.234	8.749.295
Materiais e medicamentos	11.686.095	10.096.449
Despesas de funcionamento e materiais de consumo	631.576	963.649
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	1.864.494	1.076.049
Serviços de terceiros - Pessoa Física	79.655	103.140
Multas e juros de parcelamentos de impostos e contribuições	442.199	780.851
Despesas de depreciação	230.516	-
Despesas financeiras	131.009	123.634
Impostos e taxas	38.680	4.315
Despesas de convênios	123.143	138.748
Outras	61.929	-
Total das despesas	23.036.530	22.036.130
<i>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</i>	3.837.567	529.480

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	(Em reais)	
	2.005	2.004
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superávit do exercício	3.837.567	529.481
(+) Depreciação do imobilizado	230.516	-
(+) Encargos financeiros e multas do parcelamento de débito de contribuições do INSS e ICMS, a longo prazo	89.744	95.442
(-) Redução do resultado de exercícios futuros	-	(377.640)
Superavit ajustado	4.157.827	247.283
De terceiros		
Novo parcelamento de débitos de contribuições do INSS, a longo prazo	-	1.408.072
Doações recebidas (bens do imobilizado)	971.545	806
	<u>971.545</u>	<u>1.408.878</u>
Total das origens	5.129.372	1.656.161
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento das contas a receber no longo prazo	78.434	-
Aquisições de bens do imobilizado	1.188.283	179.452
Transferência para o curto prazo de parcelamentos de impostos e encargos sociais a longo prazo	1.924.265	1.967.183
Total das aplicações	<u>3.190.982</u>	<u>2.146.635</u>
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>1.938.390</u>	<u>(490.474)</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR		
Ativo circulante		
No final do período	6.563.335	6.067.019
No início do período	6.067.019	5.014.546
	496.316	1.052.473
Passivo circulante		
No final do período	11.819.421	13.261.495
No início do período	13.261.495	11.718.548
	<u>(1.442.074)</u>	<u>1.542.947</u>
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>1.938.390</u>	<u>(490.474)</u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE DOAÇÕES	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2003	1.114.732	2.331.281	(6.726.131)	(3.280.118)
Reserva de doações	-	805	-	805
Superávit do exercício	-	-	529.481	529.481
Saldos em 31 de dezembro de 2004	1.114.732	2.332.086	(6.196.650)	(2.749.832)
Reserva de doações	-	971.545	-	971.545
Superavit do exercício	-	-	3.837.567	3.837.567
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.114.732	3.303.631	(2.359.083)	2.059.280

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba - FUNEPU foi criada no ano de 1982, por um grupo de docentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM – É uma fundação de natureza privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua principal função é obter e transferir recursos para as operações do Hospital Universitário da UFTM, que atende, exclusivamente a pacientes do SUS.

Durante o exercício de 2005, com o apoio da FUNEPU, o Hospital Universitário da UFTM realizou 229.815 consultas, 38.144 consultas de emergência, 15.925 internações, 326.291 exames laboratoriais, 144 exames de urodinâmica, 297 diálises, 3.999 hemodiálise, 02 transplantes renais, 39.705 rádio diagnósticos, 747 cateterismos, 142 marcapassos, 140 implantes de próteses coro (stent), 4.157 cirurgias eletivas, 4.050 cirurgias de urgência, 1.733 cirurgias ambulatoriais, 8.597 atendimentos de psicologia, 8.061 atendimentos de serviço social, 14.154 atendimentos diversos (atendimentos de acidentes de trabalho, curativos, biópsias, infiltrações, pequenas cirurgias e planejamento familiar).

É considerada de utilidade pública a nível federal e municipal. No dia 22 de setembro de 2005 obteve o registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS, ficando isenta do recolhimento das contribuições patronais devidas ao INSS.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e demais disposições complementares para entidades dessa natureza.

3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- 3.1 – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência;
- 3.2 – Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável;
- 3.3 – As obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos.

4 – DISPONIBILIDADES – BANCOS C/ MOVIMENTO

Bancos conta movimento representa depósitos bancários à vista, no valor de R\$ 393.839, correspondente a recursos próprios e aos recebidos de convênios para o desenvolvimento de cursos e pesquisas.

5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.109.240, estão devidamente atualizadas até a data do balanço e correspondem a recursos de convênios.

6 – CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão registradas pelos valores de realização. Referem-se a direitos a receber dos SUS e convênios, por serviços prestados a pacientes atendidos ou internados pelo Hospital Universitário e Clínica Civil. Não foi constituída provisão para perdas.

O valor a receber da Prefeitura Municipal de Uberaba, registrado no realizável a longo prazo, corresponde a acerto de contas anteriores a 1999 e o seu recebimento depende do resultado da negociação com a Secretaria Municipal de Saúde, que está em andamento.

7 – PERMANENTE

O ativo permanente não foi corrigido até 31/12/95. Em 1999 o imobilizado foi reavaliado por perito independente. Os bens incorporados a partir dessa data são demonstrados pelo valor de aquisição. Os bens do ativo imobilizado, até o exercício de 2004, não vinham sendo depreciados. O processo de depreciação foi iniciado neste exercício. A movimentação do ativo permanente, no período, foi a seguinte.

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO EM 2005

<u>Contas</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2004</u>	<u>Adições</u> <u>(Baixas)</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2005</u>
Investimentos			
Ações CTBC	3.541		3.541

	3.541		3.541
Imobilizado			
Imóveis			
Imóveis em uso	2.966.382		2.966.382
Terrenos	<u>132.386</u>		<u>132.386</u>
	3.098.768		3.098.768
Bens móveis			
Móveis e utensílios	127.257	97.202	224.459
Máquinas e equipamentos	478.709	84.183	562.892
Aparelhos médicos	185.300	1.006.898	1.192.198
Veículos	24.560		24.560
Biblioteca	<u>3.440</u>		<u>3.440</u>
	<u>819.266</u>	<u>1.188.283</u>	<u>2.007.549</u>
Subtotal	3.921.575	1.188.283	5.109.858
Depreciação acumulada		<u>(230.516)</u>	<u>(230.516)</u>
Imobilizado líquido	3.921.575	957.767	4.879.342

8 – DIFERIDO

O valor demonstrado no diferido, no montante de R\$ 2.129.133, corresponde a construções em andamento e será transferido para o imobilizado.

9 – FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS E FORNECEDORES CONSIGNADOS

As obrigações para com fornecedores, no montante de R\$ 8.186.772, correspondem à aquisição de materiais e medicamentos para o Hospital Universitário. Parte expressiva dessa dívida encontra-se vencida e em processo de negociação. Somente foram reconhecidos os encargos financeiros para as dívidas já renegociadas.

10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Corresponde às obrigações trabalhistas e encargos sociais. A provisão de férias e seus encargos foram calculados pelo sistema de folha de pagamento, com base no valor da última folha de salários.

11 – PARCELAMENTO DE DÉBITO DO INSS, ICMS E CODAU

Os valores dos parcelamentos, de curto e longo prazo, estão devidamente atualizados até a data do encerramento do balanço. As parcelas são vencíveis até 2009. O valor devido a CODAU ainda não foi renegociado e está registrado no longo prazo, na expectativa de que seja parcelado.

	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
Parcelamento do INSS	1.601.923	436.677
Parcelamento do ICMS	102.143	408.569
Cia de Água de Uberaba -CODAU		<u>227.493</u>
Total	<u>1.704.066</u>	1.072.739

12 – DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A entidade recebeu, durante o exercício, doações e subvenções no montante de R\$ 31.084, registradas em receitas operacionais, doados pela empresa Jacarezinho Industria e Com. Ltda R\$ 13.000,00; R\$ 1.000,00 empresa Inter CTI Com. e Serviços Ltda, R\$ 300,00 Sam Marco Veículos Ltda; R\$ 200,00 Cirurtec Ltda; R\$ 500,00 Cirúrgica Líder Uberlândia Ltda; R\$250,00 Casa do Barato Materiais para Construção Ltda; R\$50,00 SOS Ubervidas; R\$437,19 Air Products Ltda; R\$200,00 Sindicato das Indústrias da Construção Civil; R\$500,00 Sindicato dos Metalúrgicos Elet. Fund. de Uberaba, R\$ 200,00 Casa do Torneiro; R\$300,00 Sindicato Ind. Alimentação de Uberaba; R\$13.489,41 subvenção da empresa CEMIG (Energia Elétrica); R\$ 656,47 subvenção da empresa CTBC (Serviço de Telefonia) valores estes doados para a Realização do *I Simpósio de Cadeirantes de Rodas do Centro de Reabilitação*. O valor de R\$ 971.545, registrado no patrimônio social referente a Convênio firmado com o governo do Estado de Minas para reestruturação dos Hospitais Universitários.

13 – ISENÇÃO DO INSS

Em setembro deste exercício, após longo processo administrativo, a FUNEPU obteve do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS - o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS. Com este certificado a FUNEPU fica isenta do recolhimento das contribuições patronais incidentes sobre a folha de pagamento dos empregados e de prestadores de serviço, devidas ao INSS. Os valores não recolhidos neste exercício foram os seguintes:

INSS – folha de pagamento	513.574
INSS – prestadores de serviços	<u>22.651</u>
Total	536.225

Estes valores são controlados em contas de compensação, não fazendo parte, portanto, do resultado operacional da entidade. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por entender improcedente a concessão do CEAS, está questionando, em processo administrativo, a decisão do CNAS. A Diretoria da FUNEPU, com apoio do seu Departamento Jurídico, já tomou as providências necessárias para preservar os direitos da entidade.

14 – SEGUROS

Somente um veículo de propriedade da FUNEPU é segurado. Para os demais bens, por absoluta falta de recursos, não é contratado seguro.

15- PATRIMÔNIO SOCIAL

Com o superávit deste exercício o Patrimônio Social deixou de ser negativo, apresentando a seguinte evolução:

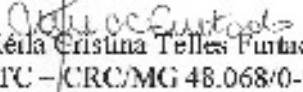
Saldo negativo em 31/12/2004	(2.749.832)
Reserva de doações	971.545
Superávit do exercício	<u>3.837.567</u>
Total	2.059.280

Uberaba (MG), 31 de dezembro de 2005.


Prof. Viramendes Rodrigues Junior
Presidente
CPF 458.134.936-20


Prof. João Ulisses Ribeiro
Vice-presidente
CPF 240.417.696-04


Prof. Jaime Olavo Marquez
Direto Administrativo
CPF 062.257.306-30


Kéila Cristina Telles Furtado
TC - CRC/MG 48.068/0-9
CPF 630.053.106-63

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Membros do Conselho da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU - Uberaba/MG

- 1 - Examinamos o balanço patrimonial da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do superávit do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da FUNEPU; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da FUNEPU, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 - Em nossa opinião, exceto com relação a não constituição da provisão para fazer face à créditos duvidosos, relativos ao débito da Prefeitura Municipal de Uberaba, no valor de R\$ 1.301.196, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU, em 31 de dezembro de 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislação específica aplicável a entidades desta natureza.
- 4 - As demonstrações financeiras deste exercício foram preparadas considerando que a FUNEPU irá continuar funcionando, normalmente. Com o superávit deste exercício o Patrimônio Social, cujo saldo era negativo até o exercício de 2004, se apresenta positivo, no valor de R\$ 2.659.280, sem considerar os efeitos dos ajustes mencionados no parágrafo 3, acima. A continuidade de suas operações dependerá da sua capacidade de continuar gerando recursos nas suas operações, do apoio financeiro da comunidade na qual ela está inscrita e, sobretudo, de ações de órgãos governamentais.
- 5 - As demonstrações contábeis do exercício anterior foram por nós auditadas, e o parecer, com ressalva, foi emitido em 04 de março de 2005.

Belo Horizonte, 17 de março de 2006.

CASPER AUDITORIA INDEPENDENTE E CONSULTORIA

CRC/MG - 006706/08 CVM nº 9920

Mauro Eusáquio de Souza Leão

Contador - CRC/MG 16.252 - Sócio Responsável

Rotundo Bruno Pimenta

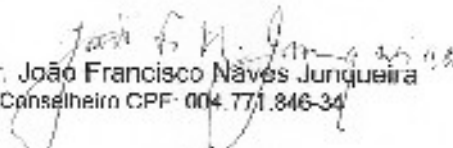
Contador - CRC/MG 54.819


PARECER DO CONSELHO FISCAL.

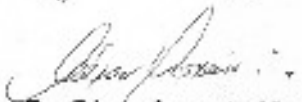
Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fundação do Ensino e Pesquisa de Uberaba – Funepu, em reunião realizada no dia vinte e quatro do mês de março do corrente ano, em observância ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais, examinaram o Relatório anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2005, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Superávit (Déficit), o Parecer dos Auditores Independentes da empresa, Casper Auditoria Independente e consultoria e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Fundação.

Cum base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos representantes administrativos da Funepu, são de opinião que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e reflete adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Funepu no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembleia Geral Ordinária dos Conselheiros Curadores da Funepu.

Uberaba (MG), 24 março de 2006.


Dr. João Francisco Naves Junqueira
Conselheiro CPF: 004.771.846-34


Dr. José Fernando Borges Bento
Conselheiro CPF: 004.775.186-53


Dr. César Augusto Moraes
Conselheiro CPF: 145.004.936-20


Dr. Rilton Ferreira de Almeida
Conselheiro CPF: 004.737.316-49

A Fundação desde sua criação, em 1982, tem como principal atividade o gerenciamento da receita proveniente dos serviços médico-hospitalares prestados pelo Hospital Universitário ao Sistema Único de Saúde. Esses recursos são essencialmente direcionados ao aprimoramento do atendimento prestado aos pacientes do SUS, tanto no que tange às necessidades básicas de custeio, manutenção, obras e equipamentos.

Com relação aos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde, deve-se destacar que a inserção dos Hospitais Universitários no Sistema representa um desafio para seus administradores, pois, além do aumento expressivo nos preços dos medicamentos, dos diversos itens de custeio e dos materiais especiais utilizados nos procedimentos de alta complexidade não compensados pela correção da tabela SUS e a não reposição de pessoal, a Fundação foi obrigada a assumir tal papel, para garantir a manutenção e ampliação dos serviços prestados à comunidade e a na qualidade de ensino praticado no complexo do Hospital Universitário da UFTM.

Durante o exercício de 2005, o principal objetivo da Diretoria foi manter o equilíbrio financeiro da FUNEPU, buscando a recuperação da capacidade de investimento da Fundação. O esforço desenvolvido foi grande neste sentido, e, com o apoio e colaboração de toda a administração e das diferentes Unidades de trabalho do Hospital. Desta forma, apesar das dificuldades econômicas gerais do nosso país, que tem reflexos importantes na estrutura orçamentária dos Hospitais Universitários e das Fundações de Apoio, conseguimos não só manter um nível satisfatório de atividades em 2005, como ainda avançar no sentido de um apoio cada vez mais relevante ao ensino, pesquisa e assistência no nosso Hospital.

Os dados apresentados neste Relatório Anual representam fielmente e de modo transparente o conjunto de atividades desenvolvidas pela Fundação.

Uberaba – MG, 31 de dezembro de 2.005.

Presidente - Prof. Virmondés Rodrigues Junior.

Vice Presidente – Prof. João Ulisses Ribeiro.

Diretor Administrativo – Prof. Jaime Olavo Marquez.

Técnico Contábil – Kéila Cristina Telles Furtado.